

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 59 • NÚMERO 3119
9 DE JANEIRO DE 1992
PREÇO: 65\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

JANEIREIROS: FOI MARAVILHOSO!



MUNICÍPIO DE ESPINHO
N.º

AINDA A VIAGEM DE ROMEU VITÓ AO BRASIL

NATAL PARA EMIGRANTE 29 ANOS DEPOIS

«RESPOSTA» DE SILVALDE AO «PLANO DIRECTOR»

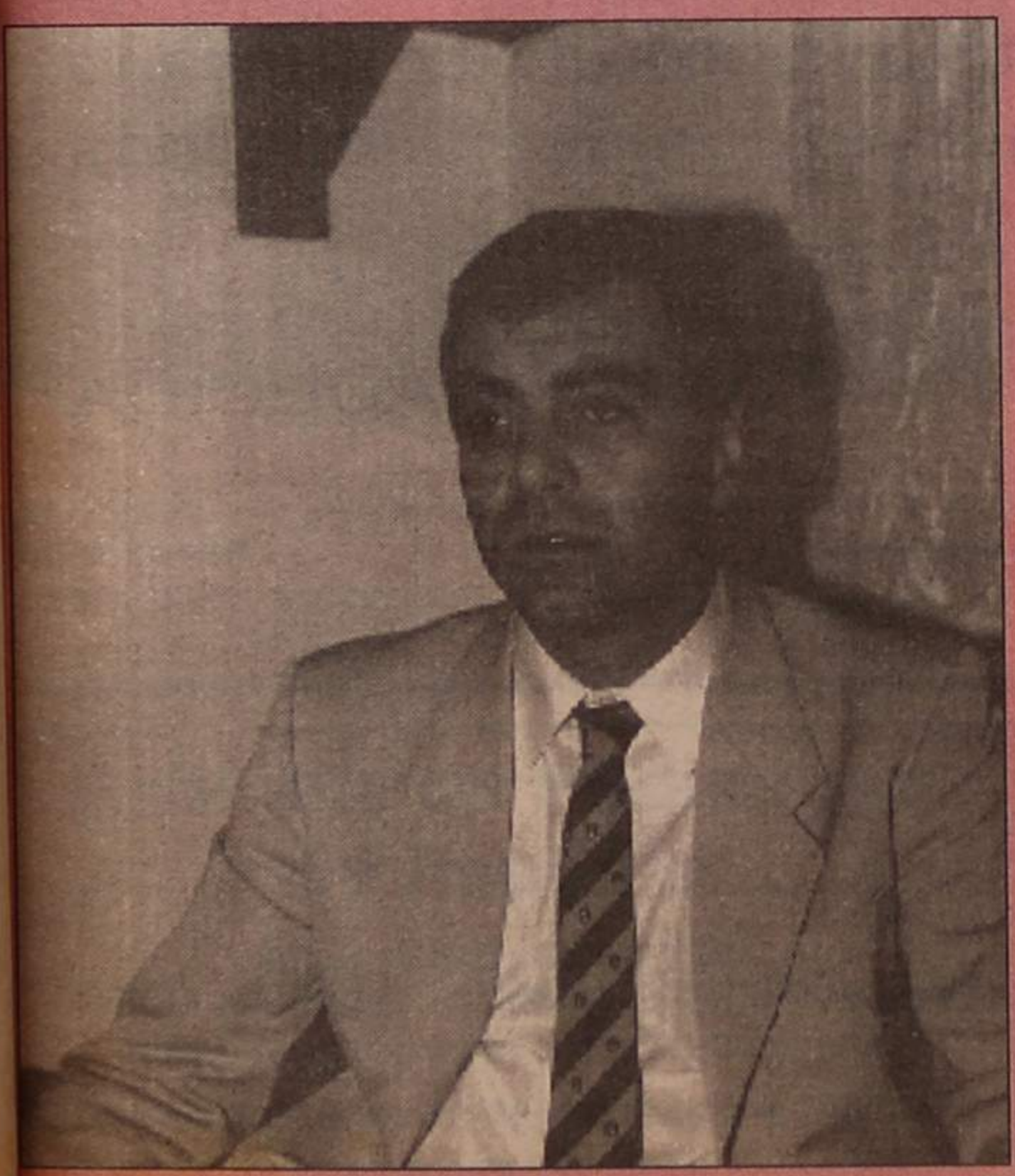
«TIGRES»: FOI «LIMPINHO» CONTRA O LEIXÕES!

PARAMOS : FALTA DE LUZ É FRUTO DO «JOGO DE EMPURRA»?

ANO NOVO NO CASINO SOLVERDE

IPIR PROMETE NOVAS ACCÇÕES

PRÓXIMAS METAS DA ACADEMICA APONTADAS PELO PRESIDENTE



ASSINATURA "DE"

Assinatura anual de «Defesa de Espinho» para o ano de
Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro,
Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 1900\$00.
O preço da assinatura é igual para todo o mundo.
Preço avulso: 65\$00

† **AUGUSTO HILÁRIO SOARES DA SILVA**
(IRMÃO DO BENFIQUISTA)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, reconhecer e agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, sábado, dia 11, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que antecipadamente e de igual modo agradecem a todos quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 9 de Janeiro de 1992

Esposa — *D. Maria Isabel Ferreira Patela*
Filhos — *Ilídio Martins da Silva*
João Manuel Mateus da Silva
D. M.ª Fernanda Martins da Silva
Miguel Martins da Silva
D. Maria Martins da Silva
Joaquim Martins da Silva
Fernando Hilário da Silva

Funer.ª N.ª Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 1 ou Rio Largo - Espinho - Telef. 725129

† **JOAQUIM PINTO FERREIRA DE SÁ**
(MARTA)

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Filhas, genro e neto comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa por alma do seu ente querido, no dia 11 de Janeiro, sábado, pelas 18h30, na Igreja Paroquial de Anta.



† **D. ROSA SOARES DE AMORIM PRATA**

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos e cunhadas vêm, por este único meio, reconhecer e agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, bem como na missa do 7.º dia, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Espinho, 9 de Janeiro de 1992

Filhos — *D. Augusta de Amorim Prata Ribeiro*
D. Chloris de Amorim Prata Tavares
DANILO DE AMORIM PRATA (ausente no Brasil)
Nora — *D. Dorá Parta*
Genros — *Armando Ribeiro*
Francisco Dias Tavares

Funer.ª N.ª Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 1 ou Rio Largo - Espinho - Telef. 725129

† **GUSTAVO DA SILVA SALGUEIRO**

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Recordando-o com infinda saudade, seus pais, irmãos, avó e demais família mandam celebrar missa, dia 11/01/1992, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho

Desde já agradecem a todos aqueles que se dignem participar neste acto.



† **D. MARIA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO DA SILVA**

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, reconhecer e agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, bem como na missa do 7.º dia, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Espinho, 9 de Janeiro de 1992

Filhos — *António Ribeiro de Sá (Director do S. J. do Casino)*
José António Ribeiro de Sá
Noras — *Prof.ª D. Adelaide Pinto Ribeiro*
D. Maria Helena Ferreira Henriques
Netos — *José António Pinto Ribeiro de Sá*
Paula Alexandra Pinto Ribeiro de Sá
Henrique João Ferreira Henriques Ribeiro de Sá

Funer.ª N.ª Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luís Alves — Rua 1 ou Rio Largo - Espinho - Telef. 725129

SANTA MARIA DA FEIRA — CARRASCAL

† **ANTÓNIO FERREIRA ALVES DE BARROS**

AGRADECIMENTO

A família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir à missa do 1.º aniversário do saudoso extinto, bem como às que de qualquer modo lhes testemunharam a sua gratidão.

A FAMÍLIA AGRADECIDA

Santa Maria de Lamas, 9 de Janeiro de 1992



MARIA DO CARMO PINTO RODRIGUES
MARIA JOSÉ PINTO DE BARROS
MARIA DO CARMO PINTO DE BARROS
ALÍRIO CRUZ ALVES DA SILVA
FLORBELA BARROS ALVES DA SILVA
MÓNICA ISABEL BRITO AFONSO DE BARROS
ALÍRIO BARROS ALVES DA SILVA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ALVES & IRMÃO, LDA. — Francelos - Valadares - Canelas — Tel. 7622223

ANO NOVO NO CASINO SOLVERDE COMEÇOU COM O "PÉ DIREITO" ...

Teve lugar no Casino Solverde a habitual Festa de Fim-de-Ano, que teve como palcos simultâneos o Restaurante e Salão Nobre, repletos de convivas que celebravam o Novo Ano. Em ambos os locais foi servido um excelente menu que deliciou os mais exigentes gastrónomos, confirmando uma vez mais, a excelência do serviço ali praticado.

Enquanto no Restaurante se pôde saborear, por exemplo, espadarte fumado com ovas de esurjão, Lagosta cozida à Bela Vista e Veado dos Alpes à Abadia dos Hautvillers, uma ementa bem requintada, no Salão Nobre, um pouco mais modesto, experimentou-se um linguado recheado com camarão e um lombo de vitela assado, em ambos os casos regados com vinhos de boas cepas.

A abrilhantar o "réveillon" estiveram quatro conjuntos, Picnic Band, Opinião Polémica, Silva Casção e Inspiração Band, que evaram os mais tímidos a fazer o gosto ao pé, num crescendo de atmosfera



Celeste Violas e Sá e o marido, Edmundo Sá.

pos musicais exibiram-se os artistas em cena no actual "show" de variedades do Casino, com destaque para a cançonetista

glês, com óptima coreografia.

Já madrugada dentro, foi servido um retemperador chocolate quente, que

renovou os ânimos dos mais debilitados, no meio de desejos e promessas para um 92 de sinal europeista.

Em suma, das centenas de pessoas presentes, entre convidados, figuras públicas, membros da administração Solverde e gente mais ou menos anónima, todos por certo foram unânimes, em considerar que o Ano Novo começou com o "pé direito" ..

(Foto de LEVACOLOR - PORTO)



Esposa de Quintino Barros e filho

Para a Liga Contra o Cancro CONTRIBUIÇÃO DE ESPINHO NÃO PASSOU DOS 600 CONTOS

O peditério a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro registou no distrito de Aveiro quase dezasseis mil contos, mais precisamente 15.836.726\$50.

No entanto, a contribuição dos espinhenses não chegou a atingir os seiscentos contos, ficando-se pelos 569.954\$00. Acima de Espinho ficaram a sede do distrito (com 3.365.787\$00), S. João da Madeira

(2.400\$00), Santa Maria da Feira (2.123.225\$00), Ovar (2.069.124\$50), Oliveira de Azeméis (1.607.000\$00), Vale de Cambra (853.481\$50), Águeda 815.480\$00, Arouca (801.708\$00), e Castelo de Paiva (774.760\$00). Abaixo de Espinho, Estarreja (com 528.940\$00), Murtosa (380.200\$00), Sever do Vouga (283.100\$00) e Albergaria-a-Velha (226.501\$00).



Renato Romariz e esposa

que agradou a jovens e Florência e os bons momentos de dança proporcionados pelo "ballet" in-

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: Rua 20 n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Acordo com as entidades: ACASA, CGD, ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), N.º 545 - 1.º Dt.º A
Telef. 722931 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19, N.º 294 • TEL. 720075 • APARTADO 128 • 4502 ESPINHO



AUTOMÓVEIS

AUDI 80 TD	89
ALFA ROMEO 33 1.5 TI	88
FIAT UNO 45 S	91
FIAT UNO 45	90
GOLF GTI 1.8 (Extra)	83
LANCIA THEMA TURBO IE	88
LANCIA DELTA HF Turbo	87
OPEL CORSA 1.2 S	85
OPEL CORSA 1.3 GT	88
PEUGEOT 405 GR	89
RENAULT 9 GTS	88
RENAULT 19 TXE	90
UMM Turbo Diesel	88
UMM TURBO 4x4	Novo

MOTOS

GARELLI 125 GTA	89
PEUGEOT X 125 LC	86

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTOCICLETA
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO
PREÇOS PARA REVENDA
Rua 19 N.º 884 — ESPINHO
Telefone (02) 72 58 80



CINEMA
TEL. 72 02 38

CASINO SOLVERDE ESPINHO

HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 9

«Ricochete» — M/12 anos

DE 10 A 16

«O Regresso de Henry» — M/16 anos

SEXTA-FEIRA, DIA 10

«Slade — O Dominador» — M/12 anos

SÁBADO, DIA 11

«O Assassino da Motosserra» — M/18 anos

MATINÉE INFANTIL

«Fogo, Gelo e Dinamite» — Todos

«Defesa de Espinho» - 3119-01-09

A. M. VILARINHO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00831/911206 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 1, N.º e data da apresentação Ap. 06/91.12.06.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª-Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICA que por Agostinho Manuel do Couto Vilarinho e mulher, Maria de Fátima Graça Farinha, c. na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma «A. M. C. VILARINHO, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua do Golf, números 5 e 15, freguesia de Silvalde, deste Concelho de Espinho.

§ único - Por simples deliberação dos gerentes, pode ser mudada a sua sede social dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes e criadas ou encerradas sucursais, filiais, agências ou outras formas de representação social.

2.º

O seu objecto é o fabrico de máquinas e aparelhos industriais.

3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma de DUZENTOS E OITENTA MIL ESCUDOS, do sócio Agostinho Manuel do Couto Vilarinho e a outra de CENTO E VINTE MIL ESCUDOS da sócia Maria de Fátima Graça Farinha.

4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo sempre obrigatória a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, e representá-la em juízo activo e passivamente.

Para os actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

§ PRIMEIRO - é expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos e, contratos estranhos aos negócios da sociedade, nomeadamente, em fianças, abonações ou letras de favor, respondendo os mesmos perante a sociedade, pelos danos que daí possam advir.

§ SEGUNDO - Qualquer dos gerentes pode delegar no outro os seus poderes de gerência.

§ TERCEIRO - Os gerentes podem, sem detrimento do referido no corpo deste artigo, adquirir ou alienar viaturas, imóveis e ainda dar ou receber de arrendamento ou trespasse, estabelecimentos comerciais, industriais ou habitacionais.

5.º

A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre.

Para estranhos depende do consentimento da sociedade, gozando os sócios não cedentes do direito de preferência.

§ PRIMEIRO - Caso não estejam interessados na aquisição da quota quer a sociedade, quer o sócio não cedente, a mesma pode ser vendida a estranhos. Para tal terá o sócio cedente comunicar quer à sociedade quer ao seu consócio, o valor da quota a ceder, as condições de venda e bem assim a identificação do possível comprador.

Quer a sociedade, quer o sócio não cedente deverão pronunciar-se sobre o assunto, comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

§ SEGUNDO - Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade em primeiro lugar, e o seu consócio em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

§ TERCEIRO - Por morte de qualquer sócio a sociedade não se dissolve, devendo os herdeiros do falecido nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa. Havendo lugar a inventário ou partilha judicial, e enquanto não for nomeado um representante legal do falecido, a gerência da sociedade será exercida somente pelo outro sócio gerente, passando a ser bastante e suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, bem como representar em juízo activa e passivamente.

6.º

Os gerentes ficam desde já autorizados a proceder ao levantamento, na Caixa Geral de Depósitos, do capital social depositado, que se vai destinar à aquisição de equipamento e matéria-prima.

7.º

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com quinze dias de antecedência pelo menos, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Está conforme o original. Contém 5 folhas.
Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 18 de Dezembro 1991

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

VENDE-SE ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS
COM 8,10 M2 EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - Rua 8 - Espinho

Contactar de 2.ª a 6.ª-feira, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TELEFONE: 721575

«Defesa de Espinho» - 3119-01-09

PASTELARIA E CONFEITARIA CANTA GALO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da 00832/911206 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 1, N.º e data da apresentação Ap. 07/91.12.06.

Domingos Maria dos Santos Cáliz, 1.ª-Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICA que por José Pereira Guedes e mulher, Lílissa de Oliveira Correia Soares Guedes, c. na comunhão geral foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação «PASTELARIA E CONFEITARIA CANTA GALO, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Dezanove n.º 1066, em Espinho, a qual poderá ser mudada pela gerência para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

O seu objecto é CAFÉ, CONFEITARIA E PASTELARIA.

3.º

O capital social é de SEIS MILHÕES DE ESCUDOS, em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas de TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS cada, pertencentes uma a cada um dos sócios José Pereira Guedes e Lílissa de Oliveira Correia Soares Guedes.

§ ÚNICO - Cada um dos sócios já realizou metade da respectiva quota, devendo o restante ser realizado, também em dinheiro, até trinta de Junho do próximo ano.

4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo bastante e suficiente a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade e representá-la em juízo activa e passivamente.

§ ÚNICO - Os gerentes podem, adquirir ou alienar viaturas, imóveis e ainda dar ou receber de arrendamento ou trespasse, estabelecimentos comerciais, industriais ou habitacionais.

5.º

A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livre. Para estranhos depende do consentimento da sociedade, gozando os sócios não cedentes do direito de preferência.

§ 1.º - Caso não estejam interessados na aquisição da quota quer a sociedade, quer o sócio não cedente, a mesma pode ser vendida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente comunicar quer à sociedade quer ao seu consócio, o valor da quota a ceder, as condições de venda e bem assim a identificação do possível comprador. Quer a sociedade quer o sócio não cedente, deverão pronunciar-se sobre o assunto, comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

6.º

Os gerentes ficam desde já autorizados a proceder ao levantamento na Caixa Geral de Depósitos, da parte do capital social depositado, que se vai destinar à aquisição e equipamentos e matéria-prima.

7.º

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com quinze dias de antecedência pelo menos, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.
Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 20 de Dezembro de 1991

O Ajudante,

(Assinatura ilegível)

JORGE DE OLIVEIRA COELHO AGRADECIMENTO

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, agradecer muitos reconhecidos, a todas as pessoas que participaram no funeral, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia do saudoso extinto.



PROCURA-SE

APARTAMENTO T3 - (Preferência)
NOVO OU USADO. PRONTO A OCUPAR
Pronto pagamento
EM ESPINHO

Telef. 727213

VENDE-SE

Cobertura oval em chapa de alumínio, com 23mx10m, Peugeot 404 caixa aberta estado novo 43.000 Km; Renault 11 e liquidação total de faianças, vasos, travessas, canecas, pratos, etc.. Local de venda:

Representações AGUIAR

Lugar do Monte - Paramos - Espinho

Telefs: 7321158 e 7326608

Escritório: Rua 19-192-1.º - Telefone 721866



JOSÉ FERNANDES SOUSA
«CASA SOUZÉ»

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filhos participam que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 15, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

LÚCIA RIBEIRO SOARES MANO

6.º ANIVERSÁRIO
DO SEU FALECIMENTO



Seu marido, filhos, genro, nora, netos e bisnetos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 15, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

ANTÓNIO PEREIRA NEVES

(Toninho do Fogueiro)

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Recordando com infinda saudade, sua esposa, filhos, nora, genro, netos e demais família mandam celebrar missa no dia 14, terça-feira, pelas 19 horas, na Capela de Nossa Senhora do Mar (Bairro Piscatório). Desde já agradecem a todos aqueles que se dignem participar neste acto.



CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODE



LAURINDA FERREIRA DA COSTA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, netos e bisnetos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, domingo, dia 12, pelas 11 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



"Resposta" de Silvalde ao PDM

VARIANTE TORNA SUPÉRFLUA A ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO

A Junta de Freguesia de Silvalde já tem pronta a "resposta" ao inquérito lançado pela equipa técnica responsável pelo Plano Director Municipal. Assim em documento assinado pelo seu presidente, Abel Gonçalves, que nos foi enviada fotografia, aquela autarquia faz os seguintes considerandos:

"A Junta de Freguesia de Silvalde deve clarificar a sua posição quanto aos principais problemas que afectam esta freguesia e às propostas de solução que preconiza.

Em primeiro lugar, queremos manifestar a nossa concordância quanto aos grandes objectivos traçados para o desenvolvimento do concelho de Espinho e que constam do documento "Termos de Referência do PDM", ou seja, a valorização da qualidade urbana e ambiental do concelho e o reforço da sua vocação turística.

Estes objectivos implicam necessariamente que o zoneamento funcional do espaço concelhio e as regras quanto à ocupação, uso e transformação do solo devam traduzir estas preocupações.

Vejamos, então, as suas percorssões na Freguesia de Silvalde na nossa opinião.

Importa referir que grande parte da área da Freguesia de Silvalde corresponde a zonas florestais, áreas verdes para recreio e lazer e à principal zona industrial concelhia. Se aceitamos, naturalmente, que se proceda à salvaguarda dos solos de maior aptidão agrícola e florestal em exploração, consideramos igualmente que a área destinada a fins industriais é manifestamente desadequada por dois motivos: não responde à vocação turística do concelho e, na prática, impede essencialmente a arborização o que não se coaduna com o tipo de actividades (de valor acrescentado e pouco consumidoras de espaço) que interessa acolher no território concelhio, conforme consta dos próprios Termos de Referência do PDM.

Neste sentido, propomos a zona industrial se enquadra à 2.ª fase, respeitantes aos compromissos já assumidos e que a 3.ª fase desadequada a fins industriais.

De igual modo, consideramos necessário que se garantam as condições para a implementação do Plano Parcial a Sul de Espinho, particularmente, no que respeita à libertação dos terrenos actualmente ocupados pela Carreira de Tiro. Quanto ao zoneamento funcional do território da Freguesia de Silvalde insiste-se ainda que o emendamento "Parque da Cidade" se localizará nesta freguesia.

Trata-se de um empreendimento de natureza supramunicipal, de indiscutível utilidade que esta Junta de Freguesia acolhe com satisfação. No entanto, defendemos, no âmbito do PDM, se reserve o lugar do NOVO, situado no Parque, e que se desenvolva o Plano de Portos deste aglomerado.

Outra das questões que merece particular atenção por parte da Junta de Freguesia respeita à necessidade de se definirem os perímetros urbanos dos principais aglomerados populacionais, da freguesia, ou seja, de se delimitarem os chamados espaços urbanos e urbanizáveis.

De facto, as áreas destinadas à construção de habitação são escassas, não correspondendo às necessidades de crescimento populacional da freguesia o que tem

rências, quanto a equipamentos sociais.

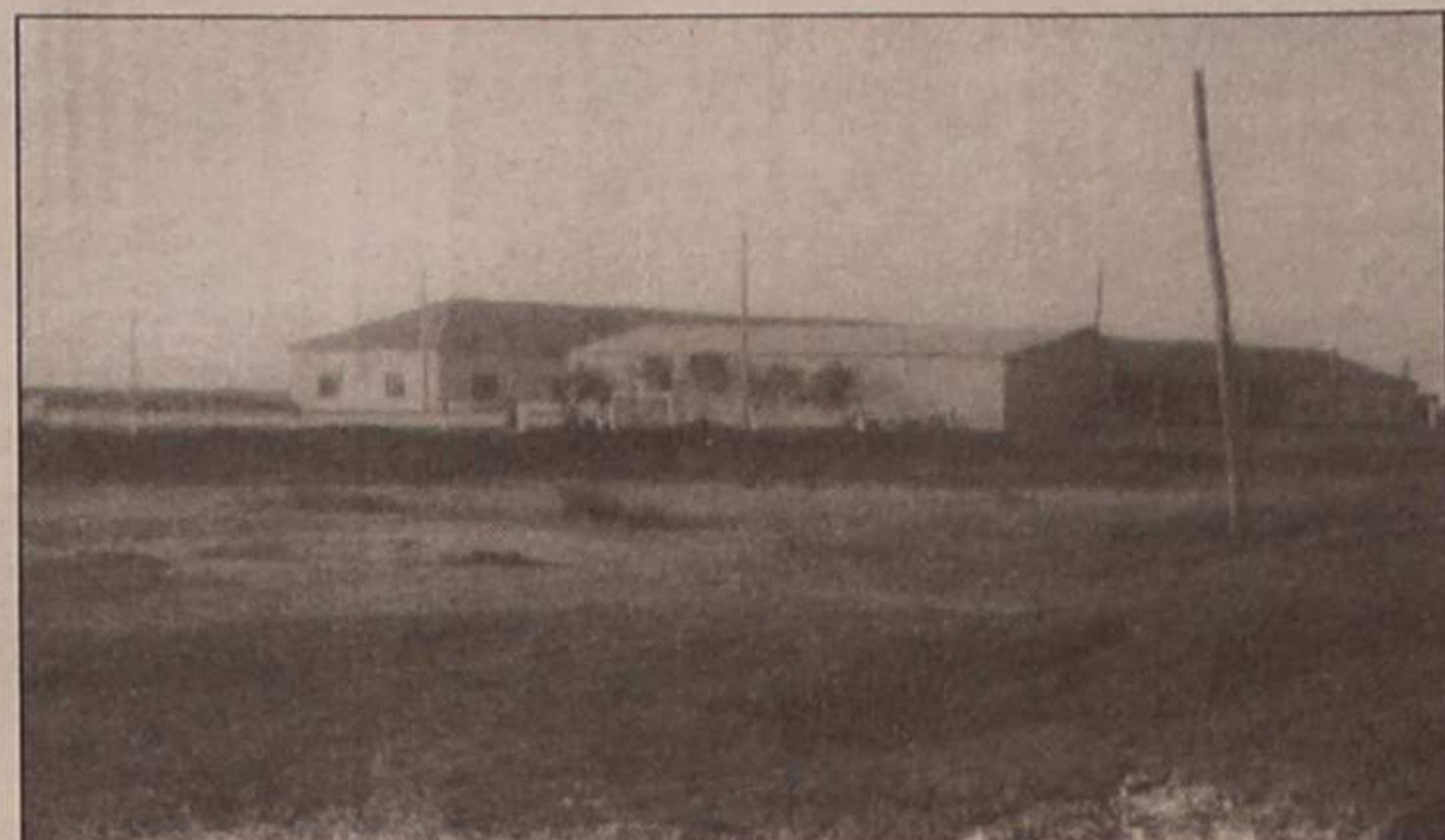
Esta situação terá de merecer uma atenção muito especial e releva a necessidade de se equacionar, a nível do PDM, o recurso a diferentes instrumentos de política habitacional visando a reabilitação desta área de forma coerente e integrada.

Antes de finalizar, pretendemos deixar duas notas sobre a rede de equipamentos e de infra-estruturas.

Não obstante o reforço

dos equipamentos sociais da freguesia de Silvalde já realizados ou programados (Escola C + S, Unidade de Saúde da Marinha) impõe-se ainda contemplar a instalação de equipamentos sociais nas áreas cultural, recreativa e desportiva que melhorem o nível e a qualidade de vida das populações locais, aproximando-os dos padrões normais.

A nível de infra-estruturas de transporte rodoviário a Junta de Silvalde defende que a projectada estrada da circunvalação seja desviada para nascente na área da Escola Primária N.º 1 e parque de Jogos da Seara ou mesmo abandonada face à construção da variante à E. N. 109. Por último, quer a Junta de Freguesia de Silvalde sublinhar o seu vivo interesse e a sua total disponibilidade para, em diálogo com a equipa técnica, participar activamente na elaboração do PDM de forma a garantir que os legítimos anseios dos silvaldenses tenham a devida expressão nas propostas de intervenção que vierem a ser defendidas no PDM".



A implementação do Plano Parcial a Sul de Espinho passa pela libertação dos terrenos ocupados pela Carreira de Tiro.

levado muitas famílias a resolverem o seu problema habitacional noutras freguesias. Impõe-se, portanto, que o PDM garanta o crescimento ordenado da freguesia delimitando as áreas de expansão urbana a privilegiar e definindo as regras para esta ocupação urbana.

É nossa opinião que se deverá beneficiar o crescimento populacional dos principais aglomerados da freguesia - SOUTO, OUTEIROS, CALVÁRIO, SANTA CRUZ e SILVALDINHO GULHE pela sua densificação e expansão controlada de forma a salvaguardar a qualidade urbana e ambiental. Estas medidas tornarão mais atractiva a localização em Silvalde de novas actividades comerciais e de serviços, ou seja, potenciarão a estruturação do espaço da freguesia valorizando o quadro de vida local face às actuais dificuldades verificadas no mercado de solos e aos desajustamentos entre a oferta e a procura de habitações, assistiu-se ao surgimento de um conjunto de construções ilegais.

Importa que, no âmbito do PDM, se proceda à sua caracterização e à definição das medidas que visem a sua eventual recuperação de forma a permitir a sua legalização, desde que asseguradas as necessárias condições de habitabilidade e salvaguardando o desenvolvimento harmonioso da freguesia, em particular, nas zonas de MILROS, BARREIRO e FORMAL DE CIMA.

É na freguesia de Silvalde que se situa a área mais degradada do concelho de Espinho em termos sociais e urbanísticos. Trata-se da zona da MARINHA, área crítica onde residem famílias ocupando abrigos precários sem as mínimas condições sanitárias e de conforto e marcada igualmente por enormes ca-

Em Paramos

PARTE DE UMA AVENIDA SEM LUZ HÁ SEIS MESES

Assinada por Rogério de Sá Vieira, da Avenida Central-Sul, 1144, em Paramos, recebemos uma carta a denunciar (e lamentar) que parte daquela artéria se encontra sem luz pública há aproximadamente seis meses.

O autor da carta fala em desinteresse dos responsáveis e até em "chantagem" de alguém que reside na mesma rua, que não pretende ver o problema resolvido.

Refere, ainda que um dos moradores já telefonou para a EDP, donde recebeu a informação de que o problema não é da responsabilidade da empresa, mas sim da Câmara Municipal. Acrescenta que nesse mesmo dia foram substituídas as lâmpadas brancas por amarelas, mas que alguns postes ficaram para trás, sem lâmpadas.

Refere, finalmente que um outro morador telefonou ao presidente da Junta de Freguesia, o qual lhe terá dito que o assunto não estava descurado, tanto mais que já haviam sido enviadas diversas cartas à Câmara Municipal. No entanto, tudo continua na mesma, quando na zona existem casas de comércio e uma paragem de autocarro.

Sobre a responsabilidade que eventualmente possa caber à edilidade, contactámos o presidente Romeu Vitó, que nos confirmou as diligências feitas junto da sua autarquia por pessoas de Paramos, o que o levou a ele próprio a abordar a EDP sobre o assunto onde, aliás, não foi bem sucedido.

O presidente enjeita quaisquer responsabilidades da Câmara, atribuindo-as por inteiro à EDP, mas que não deixaria de continuar a diligenciar para que o problema se resolva tão depressa quanto possível.

TAQUEIRO

Colocamos, raspamos e envernizamos
tacos, parquet, também raspamos
tacos velhos.

Telef: 818850 - 728664

"TODO AQUELE QUE ENTRA NO APRISCO
SALTANDO O MURO OU PASSANDO PELO
TELHADO, ESSE É LADRÃO E SALTEADOR
(DE SI PRÓPRIO). PORÉM O QUE ENTRA NO
APRISCO PELA PORTA, ESSE É PASTOR E AS
OVELHAS O SEGUEM PORQUE
LHE RECONHECEM A VOZ E A FIGURA
"NOVO TESTAMENTO

Na morte de Teles Roxo

A FAMÍLIA E O "PORTO" FORAM OS SEUS GRANDES AMORES

Nesta sociedade que perdeu o senso da dignidade e a necessária noção das proporções, onde, para escândalo do cidadão comum, o pequeno prevaricador é algemado e preso com despropósito aparato policial, porque mudou moeda à margem da instituição, pasme-se, os criminosos de sangue são amnistiados e postos em liberdade. Espécie de manicómio este, onde a hipocrisia e a mediocridade assentaram arraiais e de tal modo que o comum dos mortais prefere optar pelo silêncio porque, com ser honesto e vertical, ganha estatuto de imbecil.

Circo de horrores onde os artistas lavam as suas mazelas no sofrimento alheio. Neste quadro social enfermo, Luís Teles Roxo também conheceu e atravessou o deserto da calúnia porque fácil se torna utilizar a comunicação oral e escrita para gozo e satisfação do ego perturbado dos frustrados e aleijados de espírito, sobretudo porque do outro lado os espera uma justiça pouco operante, com veredictos que, nesta matéria, tocam as raízes da impunidade.

Luís Teles Roxo, na sua existência tão brutalmente interrompida, "sempre entrou no aprisco pela porta".

Por outras palavras, sempre usou de total sinceridade e boa-fé, aliada a uma quase fobia de ser útil ao próximo.

Consequentemente, a sua boa vontade, o desejo de prestar auxílio, a delicadeza no trato, em suma, (AS SUAS OVELHAS) decorrentes da sua mente positivista (QUE SEMPRE O SEGUIAM) foram o corolário da sua maneira exemplar de estar na vida (PORQUE LHE CONHECIAM A FIGURA E A VOZ DE PASTOR)!

Involuntariamente dotado pelo Criador, de vivo e perspicaz discernimento, o seu bom senso quase proverbial granjeou-lhe uma multidão de amizades sinceras.

O seu grande amor foi a família, a qual não prescindia do seu avisado conselho nos maus e bons momentos. O seu outro amor dedicou-o ao grande clube azul e branco, que, de igual modo, lhe correspondeu; e, numa última e sentida homenagem, os homens vieram de Norte e Sul, de Espanha e de França, entidades oficiais e Governo, de todos os clubes adversários que não inimigos, numa inequívoca demonstração de apreço pelo homem, empresário e dirigente. Por isso o seu funeral se tornou uma pungente manifestação de pesar e precoce saudade. Durante o ofício religioso realizado por esse bom Pároco e amigo que dá pelo nome de Padre Manuel, ouvimos o OMNIPRESENTE sussurrar ao espírito dos que o amaram ou com ele conviveram: "vem, filho bom, que me foste fiel na exiguidade e na abastança". Agora que ocupa o lugar que lhe estava preparado desde o princípio, dele fica a recordação e a memória das flores que a sua mão tão generosamente distribuiu.

João Carlos Bigail

ALUGA-SE PAVILHÃO

350 m2 + LOGRADOURO
Para retém ou indústria não poluente.
Bom acesso, em Silvalde.
Telef: 72 03 34

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA

Das 14h30 às 20 horas
Telef: a partir das 21 horas.
72 35 12 ou 72 51 59

PRECISA-SE JOVEM 1.º EMPREGO

Trabalho não especializado
Contactar: A. Moreira
Telef: 72 18 68

DESTAQUE NA TELEVISÃO

Esta semana, o nosso destaque da televisão vai para dois filmes a serem exibidos no segundo canal da Radiotelevisão Portuguesa (RTP).

No sábado, às 16 horas será exibido o filme «A Deusa Desceu à Terra». No domingo, às 23 horas, «Nada é Sagrado», de William Wellman.

«A DEUSA DESCEU À TERRA»

Realizado por Alexander Hall «A Deusa Desceu à Terra» é uma comédia musical atravessada pelo fantástico sobre o romance vivido entre um encenador da Broadway e a musa grega do teatro que desce à Terra a fim de o ajudar a construir um espectáculo, acabando por se tornar na vedeta do show até ter de regressar à Eternidade. Algueres entre a fantasia mirabolante e o musical tradicional «A Deusa Desceu à Terra» conta no principal papel com uma das mais celestiais vedetas da era dourada de Hollywood, Rita Hayworth, num filme feito por medida para os seus talentos vocais e para a sua figura e que tem a curiosidade do argumento se cruzar com o de «O Defunto Protesta», da autoria do mesmo Alexander Hall, que retoma aqui duas das suas personagens.

Terpsicore, a musa grega da poesia, da dança e do teatro, ao olhar dos céus para a Terra cá em baixo fica muito triste com uma comédia musical da Broadway sobre as nove musas construída ao som de jazz pelo produtor Benny Miller. Terpsicore pede, então, li-

cença para se deslocar ao mundo dos mortais, concretamente à Broadway de Nova Iorque a fim de ajudar Danny com o seu espectáculo. A musa grega aterra no meio do espectáculo e acaba por ficar com o principal papel. Apaixona-se por Danny e vive com ele um intenso romance que todavia vai ter de interromper, abruptamente, uma vez que tem de regressar aos céus. Porém poucos anos depois Danny morre e junta-se-lhe sobre as nuvens onde os dois podem finalmente viver um amor sem interrupções para toda a eternidade.

«NADA É SAGRADO»

Dirigida por William Wellman, um dos mais célebres cineastas americanos dos anos 30, e admiravelmente escrita por Ben Hecht, de longe um dos mais inspirados e fabulosos autores de comédia de sempre, a partir de um «fait divers» autêntico sobre uma bela rapariga do interior que se julgava condenada a morrer devido a doença num curto espaço de tempo e que até se provar o contrário criou uma onda alucinante de compaixão, «Nada é Sagrado» é uma alucinante, fabulosa, hilariante, mordaz, cínica e irónica comédia construída sobre essa ideia de aparências e de falsidades, que explora de forma portentosa o espírito humano e a sua tendência para se aproveitar das tragédias alheias para preencher o vazio das suas existências monótonas, ou tão só para daí tirar grandes e inesperados lucros.

Um grande argumento de Ben Hecht servido por uma irrepreensível realização de William Wellman, pela música de Oscar Levant e, sobretudo, por duas grandes interpretações de Carole Lombard e do, recentemente, falecido Frederic March.

MIGUEL E NINI NADAIS EXPÕEM NO CASINO SOLVERDE

Está patente ao público na Galeria de Arte do Casino Solverde uma exposição conjunta de José Miguel Nadais e Nini Nadais, dois irmãos que são artistas plásticos.

Enquanto J. Nadais tem expostos um total de 19 quadros em óleo e aguarelas, Nini Nadais apresenta nesta mostra um total de 14 óleos, onde pela versatilidade demonstrada se augura um futuro promissor, como poderá comprovar quem ali se deslocar, até ao próximo dia 15 de Janeiro.



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 183

Romeu Assis Marques Vitó, presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Faz público que durante os meses de JANEIRO e FEVEREIRO se encontram em pagamento na Secretaria desta Câmara Municipal, as LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, INSTALAÇÃO ABASTECEDORA DE CARBURANTES DE AR OU ÁGUA E RAMPAS relativas ao ano de 1992.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos Jornais «Defesa de Espinho», «Maré Viva» e «Espinho Vareiro».

E eu (Assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração-Geral e Finanças o subscrevi.

Espinho, 30 de Dezembro de 1991

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

CINEMA

Hoje, quinta-feira, é o último dia em que está em exibição na Sala de Cinema do Casino Solverde o filme de Russel Mulcaby «Ricochet».

Com Denzel Washington no principal papel, actor que venceu o «Oscar» para o Melhor Actor Secundário, em «Glory», em 1990, foi nomeado para o mesmo galardão no filme «Cry Freedom», Grito de Liberdade.

A história ronda dois homens.

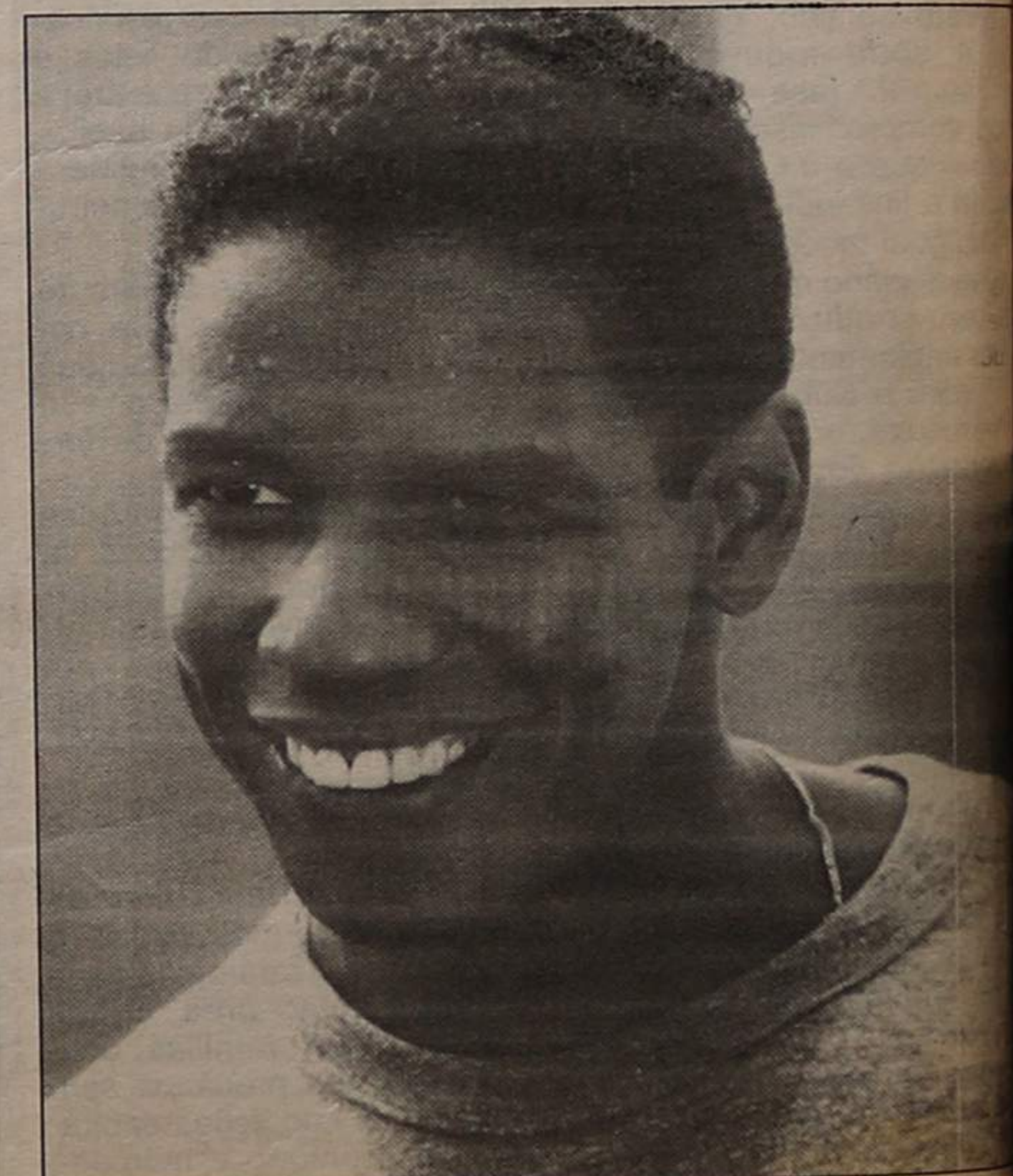
Um é um homem bom e outro um assassino. Quando os seus caminhos se cruzaram, o agente Nick Styles mandou Earl Talbot Blake para a prisão.

Afinal, o que deveria ser o fim de um confronto, foi na

realidade o princípio. Para Nick Styles, este incidente projectou-o na carreira de agente da lei e depois para advogado. Os «media» abraçaram Styles, anotando todas as suas palavras e movimentos. Cobriram seu casamento, fizeram reportagem do nascimento de seus filhos e acompanharam-no, até à nomeação de assistente do Promotor de Justiça.

No entanto, para Earl Talbot Blake foi o início de sua obsessão que acabou por ser alimentada pelos mesmos «media» que abraçaram as barras da prisão para lembrar o Blake o seu falhanço e para perturbá-lo com as notícias de sucesso de Styles.

Durante estes anos, Blake leu todas as histórias, retratos e relatos de vida de Styles, bem como da sua carreira. Agora, ele está pronto para a vingança, que não inclui a morte de Styles. O que ele tem em mente é muito pior...



Denzel Washington

«Defesa de Espinho» - 3119 - 1992/01/09

CASTRO & CASTRO, LIMITADA

Domingos Maria dos Santos Cáliz, 1.º-Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICA que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 1.000.000\$00 para 12.000.000\$00, após o aumento de 11.000.000\$00 subscrito em dinheiro pelos sócios Américo Francisco de Castro e mulher Leontina Madalena Branco Montenegro com as quantias 8.100.000\$00 e 900.000\$00 e pelas novas sócias Maria Palmira Montenegro de Castro, c. na comunhão de adquiridos com Fernando Manuel Cales de Castro e Rosa Maria Montenegro de Castro, solteira, maior ambas com as quantias de 1.000.000\$00, tendo em consequência a alteração do artigo 4.º, ficado com a seguinte redacção:

Quarto - O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de doze milhões de escudos, dividido em quatro quotas sendo uma de nove milhões de escudos pertença do sócio Américo Francisco de Castro, e três de um milhão de escudos pertença uma de cada sócia Leontina Madalena Branco Montenegro, Maria Palmira Montenegro de Castro e Rosa Maria Montenegro de Castro.

O texto na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 3 folhas

Espinho e Conservatória do Registo Comercial,
20 de Dezembro de 1991

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00220/780531, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500059225, N.º de Inscrição 2, N.º e data da apresentação Ap, 04/91.12.04.

O Ajudante,
(Assinatura ilegível)

Governo aprova

ALTERAÇÃO À LEI DA RÁDIO

PLANOS DIRECTORES MUNICIPAIS COM REGIME FLEXÍVEL

Em recente reunião de Conselho de Ministros, o Governo aprovou um Decreto-Lei que visa alterar o regime de distribuição de alvarás e o licenciamento de estações emissoras de radiodifusão sonora.

Segundo explicação do Executivo trata-se da aprovação de um leque de medidas liberalizadas no sector que objectivamente vêm apoiar as rádios locais, assim dando satisfação às pretensões que vêm formulando.

Estas medidas justificam-se em virtude do alargamento da

programação radiofónica a interesses, problemas e modos de expressão de índole regional e local, bem como em função da necessidade de preservação e divulgação dos valores característicos das culturas regionais e locais, levando em atenção a experiência acumulada, até ao momento e o próprio, contributo e sugestões que muitas dessas estações emissoras vêm apresentando.

Assim, são quatro as principais medidas agora aprovadas:

Em primeiro lugar, autorizar as chamadas cadeias nacionais de rádio.

Trata-se de permitir às rádios locais a Associação entre si ou com quaisquer outras rádios de natureza regional ou nacional para divulgação de quaisquer programas de interesse público no âmbito formativo ou informativo.

Acredita-se que dessa união de esforços - e que até agora não era legalmente possível - poderá resultar uma melhoria da qualidade das emissoras, um melhor serviço prestado aos diferentes públicos e um apoio qualitativo e importante a rádios de menor ou mais reduzida dimensão.

Em segundo lugar, permitir aumentos das potências dos emissores, sempre que as circunstâncias o aconselhem.

O objectivo é o permitir, mediante uma análise caso a caso ultrapassar muitas das dificuldades com que as rádios locais se têm deparado para a realização das suas actividades e para a adequada cobertura da área geográfica que lhes está legalmente afectada ou atribuída.

Em terceiro lugar, com o mesmo objectivo, permitir que o melhor funcionamento das rádios locais e da respectiva cobertura geográfica possa também ser realizada mediante a utilização de retransmissores.

Trata-se, uma vez mais, de facultar as rádios locais todos os meios técnicos e operacionais indispensáveis a uma adequada cobertura e, consequentemente, que as suas emissões possam chegar, em qualidade, ao público a que se destinam, garantindo-se, assim, a defesa dos consumidores a um correcto equilíbrio concorrencial, em cada zona, entre os diferentes operadores.

Por último, a cedência de tempo de emissão, por parte das rádios locais, a outras entidades, associações ou sociedades passa a ser totalmente livre.

Até ao momento tal cedência estava limitada a 20 por cento, no máximo, do tempo de emissão diária de cada estação de rádio local.

É mais uma medida liberalizadora, na linha de não criar dificuldades ao livre funcionamento das rádios e de lhes permitir a maior liberdade possível na definição das suas opções, acções e actividades.

Todas estas alterações visam contemplar o princípio de que o estado deve permitir mais e proibir menos, criando as condições para que as estações de rádio cumpram eficazmente as suas emissões e planos.

PLANOS DIRECTORES MUNICIPAIS

O Conselho de Ministros aprovou também um Decreto-Lei que cria um regime flexível a adoptar relativamente aos municípios que não estejam abrangidos por um Plano Director Municipal plenamente eficaz.

Este diploma estabelece um regime transitório, a vigorar durante 1992, relativo a expropriações da iniciativa das autarquias locais, contratos - programa, acordos de colaboração

financeira e auxílios financeiros do Estado às autarquias locais, que incidam sobre áreas não abrangidas por Plano Director Municipal eficaz.

BENEFÍCIOS FISCAIS PARA A RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS

O Governo português delibrou nesta reunião, solicitar à Assembleia da República uma autorização legislativa em matéria fiscal para isentar de Sisa e Imposto de Selo algumas operações de reestruturação das empresas sujeitas ao processo especial de recuperação económico-financeira instituído em 1986 e complementado em 1990.

Pretende-se com isto apoiar acções de reestruturação, às quais podem traduzir-se em

aumentos de capital, cisões para constituição de novas sociedades, certas operações de financiamento, cessação temporária da exploração ou em outras modalidades que, caso a caso, visem proceder à reestruturação e viabilização de empresas.

Foi ponderado que o interesse imediato de percepção de receitas deveria ceder face ao interesse social de salvaguarda de postos de trabalho e de manutenção em funcionamento de unidades económicas viáveis.

Por outro lado, foi também considerado que a remoção de inibições fiscais à movimentação dos bens do seu património apresenta a vantagem, sobre outras formas de auxílio a essas empresas, de respeitar os mecanismos de mercado.

Perspectivas económicas para 92

MAIS CRESCIMENTO COM MAIS DESEMPREGO

Os técnicos da OCDE, num relatório agora divulgado, calculam que Portugal registe um crescimento do produto de 2,6 por cento em 1992, induzido pelo consumo privado, mais 5,3 por cento, e investimento (4,5), cálculos estes, tendo por princípio que a política económica a seguir, seja a mesma de 91.

Quanto ao Programa de Convergência levado pelo Governo a Bruxelas, prevê para o ano em perspectiva, uma taxa de crescimento mais elevada que a da OCDE, embora prevendo o mesmo rigor monetário e cambial, e políticas orçamental e de rendimentos mais restritivas que as avançadas por aquela organização. Exclui por outro lado, qualquer estimativa para o desemprego.

Tal como em 1991 as políticas monetária e cambial apontam para a contenção, a par de um orçamento que se prevê em decrescente quer nas receitas, quer nas despesas, derivando para uma política de rendimentos que cerceie o crescimento dos salários reais. Além disso, o citado programa pontifica uma maior taxa de crescimento, (3%), estimulada pelo investimento (7,5%) e em menor grau pelo consumo (3,25).

Em resumo, crescer mais com políticas mais restritivas, solidificando a economia, visando aumentar com rapidez o investimento e restringir o consumo. Baixando as taxas de juro, dada a baixa inflacionária, espera-se dos empresários um maior arrojo. Requerendo-se coesão económica e social, as participações comunitárias deverão aumentar conforme o previsto, optimizando o investimento público, que no entanto, com a gradual desintervenção do Estado na economia, abrirá espaços para o investimento privado.

Ao perspectivar o investimento como factor principal do crescimento para o ano que vem, terá que haver alguns cuidados, como a efectiva concretização de negócios (taxas de juro mais baixas, não é tudo), já que certos indicadores apontam comedido. Os investidores precisam de garantias sobre a rentabilidade dos seus negócios pelo que, a moderação do consumo e o pequeno incentivo nas exportações não abrem grandes perspectivas...

Se as regras da economia funcionarem, o ritmo de crescimento de preços será mais lento, dado o retraimento do consumo, como grande travão à inflação. Claro que, quanto mais drástico for o quadro desenhado para combater a inflação, mais preocupante será o desemprego, com a agravante da conjuntura internacional não se revelar tão favorável como anteriormente. E se a OCDE prevê o aumento desse mesmo desemprego, adiantando valores de 4,5% para 92 e 5,3% para 93, o Programa de Convergência apresentado pelo Governo pura e simplesmente omite essa taxa.

Novo ano - novos preços

AUMENTOS MODERADOS EM PERSPECTIVA

No início de mais um ano, os habituais anúncios de aumentos dos preços de bens de consumo surgem perante os consumidores, obrigando difíceis exercícios de cálculo tendentes ao equilíbrio do orçamento familiar.

Nesse sentido têm vindo a ser efectuados contactos diversos entre a EDP e a Direcção-Geral da Concorrência e Preços, com vista a um consenso no preço a fixar para a energia eléctrica.

Estando prevista para 1992 uma inflação na casa dos 7%, o aumento deste bem essencial não deverá ultrapassar os seis pontos, gerando por certo, efeitos colaterais noutras áreas que agravarão os seus custos. Será agendado brevemente para o Conselho de Ministros um «pacote» de outros aumentos, que inclui os preços dos transportes dos correios e dos telefones.

Quanto ao gás de garrafa, cuja derradeira actualização de preço ocorreu em Novembro, bem como a carne não sofrerão

alterações de monta, tendo em conta a mudança verificada nos circuitos de comercialização. Isto porque, a partir de 10 de Janeiro, as quotas de importação serão alargadas, daí decorrendo serem as leis de mercado a impôr a sua voz. O leite registará um pequeno aumento, variando entre os 3,5% e 4%, visando a cobertura dos custos de produção e distribuição feitas pelas cooperativas leiteiras. Também o pão, com venda livre, sofrerá um pequeno ajuste nos próximos dias, em função do preço da farinha e da nova

tabela salarial. Não havendo um regime de preços para os produtos alimentares, serão igualmente as leis de mercado a prevalecer, em função da rede de comercialização e dos aumentos relativos às matérias-primas.

Finalmente os combustíveis estão dependentes de medidas decisórias governamentais a ter lugar nos primeiros três meses do ano. A subida terá como premissas a actualização das tabelas salariais e o novo quantitativo do imposto petrolífero determinado pelo Governo.

SALVE 15-01-1992



MANUEL SOUSA OLIVEIRA

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD


Telefone: 728693

Edifício S. Pedro - sala W - Rua 23, N.º 174

LUSOTUFO

TAPETES · CARPETES · ALCATIFAS

Telefone 71760 — CORTEGAÇA



ONTEM, Fomos passado... HOJE, somos presente! AMANHÃ, seremos futuro...

RÁDIO COSTA VERDE

Emite de Espinho para grande parte do Norte e Centro do País, nos **88.4 MZ**

VINTE E NOVE ANOS DEPOIS UM NATAL PORTUGUÊS

Pessoas amigas - amigos comuns - passaram-nos nada e criada à beira-mar, tinha vindo passar o seu primeiro Natal de emigrante, volvidos que foram mais de 29 anos sobre o último que passou ainda, na casa paterna, já lá vão quase trinta anos.

Não que não tenha voltado a Espinho e por mais de uma vez em visita aos seus familiares. Só que, agora, a sua visita teve,

para ela, um significado muito especial. Mais do que «maçar o vício», rever hábitos à portuguesa, trouxe um significativo presente de Natal à sua mãe: ela própria, a Odete.

A Maria Odete depois de sair de Portugal, viveu dois anos em Moçambique, tendo passado à África do Sul, onde vive com marido, três filhas e dois netos.

Propositadamente, deixámo-la matar as suas saudades de um outro Natal, tão longe da sua meninice no

tempo, e de outro de costumes diversos e «modernos» de um país de largas fronteiras, como é a África do Sul.

Um tanto desconfiada e temerosa começou: **Quer falar comigo?... Respondo se souber. Se não souber não respondo nada. Veio ao Natal de Espinho, ao Natal português?**

Exactamente. Passaram-se tantos anos, que eu sentia necessidade de vir nesta altura.

Deixei o marido, que, por

motivo de afazeres profissionais, se não podia ausentar e vim matar saudades, muitas saudades.

Saudades têm-nas de cá quando está lá e de lá quando está cá. Portanto, foram umas saudades especiais...

Eu queria ser um presente de Natal à minha mãe, que como sabe já não é nada nova.

Além disso, o nosso Natal é totalmente diferente do de lá. Não «há nada» não se «vê nada» não se sai, não se vai à rua.

«É um Natal dentro de casa. Fazemos compras durante o dia, vimos para casa, comemos as batatas com bacalhau que é da nossa tradição e pronto!

Veio, então procurar uma maneira diferente de passar o Natal?

Com certeza e apanhar um pouco de frio que agora lá é muito calor.

Passei um Bom Natal. Mas não sei explicar.

Então, como é que vai explicar às suas filhas e aos seus netos?

Vou contar: Cheguei a Portugal, o tempo não estava invernosso como se dizia (ainda não senti friol).

Vou dizer-lhes que passei o Natal com a família e recebi muitos presentes.

Lembra-se do seu Natal de criança?

Lembro, pois!



Maria Odete em casa, dona de casa



«Nós, lá, metemo-nos na nossa vida»

O meu pai punha-nos no sapato, ali em cima do fogão que não era aquele, mas um fogão de lenha, no sapatinho, um pouco de arroz, um pé de salsa, uma cebola.

Mas isso era só para arrelhar ou, então para nos dizer que os pais davam o que podiam. Eram presentes simbólicos, que também tínhamos outros, que o meu pai trabalhava numa fábrica de brinquedos de Espinho.

O sapatinho, que se vai esquecendo...

Sapatinho ou tamanças que se usavam, mas era engraçado e eu recordo com saudades a manhã de Natal, em que descíamos as escadas a correr para ver o que nos coubera.

Pronto, deixáramos a Odete falar um pouco do seu Natal; registámos como é lá pela África do Sul, gentes das mais variadas raças, credos e tradições e perguntámos sobre o País onde vive.

Gosta da África do Sul?

Gosto muito!

E aquelas notícias de assaltos, distúrbios, mortes, insegurança, que se ouvem na televisão?

Não ligo muita importância.

Também, vemos e ouvimos pela televisão de lá. Não é nada na cidade onde vive...

Mas «as coisas» estão difíceis?

Ainda não cheguei a uma conclusão. Há realmente lutas raciais, não o nego - E, até, ultimamente, os madeirenses têm sido atingidos, talvez por terem comércio ou porque são madeirenses ou, porque os pretos não gostam muito deles, não sei, mas de vez em quando lá vai um.

Pronto, morreu; morreu, paciência, foi a vez dele.

Sabe, a gente metemo-nos na nossa vida.

Faz-se a vida de trabalho quem trabalha e trabalho acabado regressa-se a casa. Não há cafés como aqui e nós fazemos uma varaseira.

Pensa que a África do Sul é um país de futuro para as suas filhas, os seus netos?

Penso que sim, aliás as minhas filhas estão perfeitamente integradas.

E o «apartheid»?

Está a acabar, mas também nunca me importou muito. Eu vim de Moçambique e estou como diz o meu marido: «Se vier um preto morar para meu lado, logo que ele me respeite e à minha família não há problema».

Era assim em Moçambique e nós fomos habituados assim.

Não tenho nada contra preto.

Fale-nos agora de Espinho.

Espinho é o que o senhor vê.

Gostei de ver tudo enfeitado e iluminado, muito movimento nas ruas, o comércio aberto e segurança.

E por que o tema principal da conversa era o Natal não resistimos a perguntar: -Se lhe fosse dado escolher onde passar o último Natal da sua vida o que é que escolheria?

Aqui em Espinho, se dúvida.

Pronto.

Odete Romão pode ser uma pessoa colunável, mas, a forma que escolheu de vir trazer um presente de Natal à sua mãe, 29 anos depois do seu último Natal em Espinho, mereceu um apontamento.

- Boa viagem e volte sempre - dissemos em despedida.

TÉCNICO DE CONTAS

ACEITA ESCRITAS ORGANIZADAS E NÃO ORGANIZADAS, DANDO TODO O APOIO A NÍVEL FISCAL (IVA, IRS e IRC).

Carta a este Jornal ao n.º 11321

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 - TELEF. 725454 - 4500 ESPINHO

Nelson Braga

FAÇA NEGÓCIOS E INVESTIMENTOS EM ESPINHO

CIDADE À BEIRA-MAR, ONDE O SEU DINHEIRO É BEM APLICADO

NÃO TENHA O SEU DINHEIRO PARADO MULTIPLIQUE O SEU CAPITAL INVESTINDO

TEMOS PARA VENDA ANDARES, ESCRITÓRIOS E BONS LOCAIS COMERCIAIS

VISITE-NOS OU TELEFONE

VOCÊ COMO TANTOS OUTROS NOSSOS CLIENTES FICARÁ SATISFEITO COM OS NOSSOS SERVIÇOS

Rua 62 n.º 738 - Rua 19 n.º 194-1.º - Cidade de Espinho
Tel. 728774 - 728874 - 7627570 - Fax 728874 - 7627272

Eurocasion

NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO

TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO

CITROËN XM V6	1990	LANCIA PRISMA	1986
CITROËN BX Turbo Diesel	1988	MERCEDES 190 E	1987
CITROËN 2 CV	1988	MERCEDES 190 D	1985
CITROËN AX 11 TRE	1989	ROVER 111 SL	1991
ALFA ROMEO 164 TURBO	1984		
ALFA ROMEO Sprint 1.5	1984		
ALFA ROMEO 75 1.6	1988		
ALFETA GTV 2.0	1985		
FORD FIESTA VAN D	1990		

CARROS DE SERVIÇO - ADMINISTRAÇÃO

CITROËN BX TZD Turbo 1991

CITROËN BX GTI 1.6 1990

AUTO-INSUA, LDA.

CONCESSIONÁRIO CITROËN

AVENIDA DO GOLF TELEFONES: 722759 / 722995
TEX 27830 - 4500 ESPINHO

Janeireiros voltaram a encontrar-se

MARAVILHOSO SERÃO CULTURAL - AUTÊNTICA MANIFESTAÇÃO DE CULTURA

No ano passado, Elsa Tavares, vereadora do pelouro da Cultura da Câmara Municipal, emocionada, dissera: «Obrigada janeireiros», quando do I Encontro. Este ano, depois das vozes dos sete grupos participantes do II Encontro se terem calado, voltou a dizer o mesmo mas por outras palavras: Com a minha muito humilde sinceridade desejo manifestar a todos os participantes a minha gratidão por este maravilhoso serão cultural, uma autêntica manifestação da cultura tradicional portuguesa. E terminou: Como responsável pelo pelouro da Cultura da C. M. de Espinho, sinto-me orgulhosa por Espinho poder contar com colectividades culturais de tão elevado valor. Felicito-vos e agradeço-vos os sacrifícios e os esforços que vêm dispendendo.

Numa organização dos serviços Culturais da Câmara Municipal de Espinho decorreu no passado sábado, quatro de Janeiro, e a partir das 22 horas, no Salão Paroquial de Espinho, o II Encontro de Janeireiros provenientes de instituições e colectividades do nosso concelho.

Foi um espectáculo feito de imagem e de som intraduzível em palavras o que aconteceu no Salão Paroquial perante uma assistência interessada e entusiasmada.

O primeiro grupo a subir ao tablado foi o Grupo de

tar os Reis... e lá se foram levar a sua mensagem a outros, noutra local.

De Espinho, repetindo a sua participação do ano passado, na presença, que não nos temas, veio o Grupo de Janeireiros do Atlético Clube de Espinho, um coral não muito numeroso mas bastante afinado e agradável de ouvir. Situou-se no palco, voltado para a «residência» dos «lavradores» - com o dono da casa já em roupão, mas demasiado preocupado em ler um jornal, que não servia a outro fim que o de

Grupo Cultural e Recreativo Semente e apresentou canções que o grupo canta na altura do natal com letra

tenha sido / feito ontem a martelol!»

Depois, saíram do palco com um cumprimento aos

tância mas a toda a assistência: Vivam os homens desta Terra e suas mulheres honradas...

nomeadamente os Cantares de Janeiras e Boas-Festas, que o rancho folclórico daquele nome considera



O Grupo de Janeiras da Paróquia de Espinho foi o primeiro a entrar



Um casal de «lavradores» à espera dos janeireiros

Janeiras da Paróquia de Espinho, constituído há quase cinco anos, em princípio como meio de angariação de fundos para a aquisição do Órgão de Tubos e também para levar uma mensagem de Paz e Boa-Nova a todas as famílias e comunidades visitadas. Trouxe, além de cânticos tradicionais, outros em ritmo alegre, cantando Hinos cheios de Luz.

Anunciou: Vimos dar as Boas-Festas e também can-

cábula para o diálogo que manteria, a espaços, com os janeireiros - anunciou. Cantamos à desgarrada / Para alegrar o Menino / Mais a sua Mãe sagrada.

A terminar o anfitrião de circunstância, que se fazia rodear da «sua família» falou aos janeireiros: O vosso grupo bem canta / Com orgulho e com carinho... É o Atlético Clube de Espinho.

O terceiro grupo de cantores vinha de Esmojães, do

que diz respeito a essa festa de antigamente.

Ao subir ao palco e antes de cumprimentar com um sonoro Boa Noite, uma voz sonora falou Cheira aqui a porco morto e a carne de fumeiro, como que, num convite à chouriça e broa... e pinga com que os janeireiros se aqueciam nas suas peregrinações nocturnas no frio cortante da noite escura.

O Rancho de S. Tiago de Silvalde fez-se, também, este ano, representar com um grupo de homens e mulheres, que à maneira de outros tempos, tocavam vários instrumentos e cantavam, saudando, sem esquecer o tema da Quadra festiva: Vimos dar as boas-festas / No ano que vai entrar / Com paz e com alegria / Nasceu o Deus Menino / Filho da Virgem Maria.

Refira-se que os janeireiros deste rancho se posicionaram de uma forma diferente de todos os outros. Inicialmente apresentaram-se voltados para «outra casa» e lá foram cantando sem que de lá de dentro alguém se dignasse abrir a porta ou um postigo.

Vai daí e, já cansados da sua cantoria não escutada, terminaram: Esta casa cheira a unto/Aqui mora algum defunto!

Voltaram-se para uma casa mais «acolhedora», cantaram, conversaram com a «família» e pediram: Abra lá uma garrafa... venha de lá o bom vinho...

O entremez desenrolou-se com todos a manifestarem uma grande satisfação, comendo, «bebendo» e cantando e com uma ou outra piada à mistura: Este vinho tem boa cor / Parece-me muito belo / Queira Deus que não

«lavradores»: Fiquem co'a Nossa Senhora. E para a plateia: A gatinha desta casa vimos dar as Boas-Festas.

E lá se foram os de S. Tiago de Silvalde para dar lugar a um grupo mais «aristocrático» que depois da dramatização alusiva se fez ouvir em belos cânticos de Natal. Foi o Coro Popular de Espinho, da Nascente, que se considera, pensamos que com justiça, um dos primeiros grupos a iniciar a recuperação das Janeiras, que nos meios urbanos tinham quase desaparecido.

A sua saudação inicial, sem ser novidade, foi interessante porque senão dirigiu só aos hospedeiros de circuns-

Lá «da casa» tinha vindo, não muito lesto, o «patrão da casa», num elegante traje de dormir, não sabemos se muito apropriado à função «maila» sua mulher, bem anafada e a significar que ali havia teres consideráveis.

Toda a gente comeu e bebeu, confraternizaram os janeireiros com os seus alegres anfitriões tendo o dono da casa, num «à parte», galhofado: Esta morcela caseira/que eu vos vou dar a comer/era de um porco que eu tinha/que matei antes de morrer.

O penúltimo grupo de janeireiros veio dos Altos Céus e nasceu de um trabalho etnofolclórico, usos e costumes da nossa terra,

cheio de autenticidade e originalidade.

O Encontro de Janeireiros terminou com a intervenção fora de ordem por motivos justificados de os de Paramos, do Rancho Recordar é Viver se terem «perdido» nos caminhos escuros, também a cantarem por outras partes as reisadas.

Foi um serão agradável, muito semelhante ao do ano passado. A assistência gostou; nós gostámos pela segunda vez mas pensamos que um terceiro encontro deva ser mais preparado.

As últimas palavras foram as do presidente Romeu Vitó:

Até ao ano, se Deus quiser.

NORTA Algarve
IMOBILIÁRIA propriedades
DE: ISIDRO FONTES NOTA

PONTE NOVA - LOBÃO
SANTA MARIA DA FEIRA
4535 LOUROSA
TEL. (02) 7641138

VILAMOURA - ALGARVE

RUA 7 - Nº166 - 4500 ESPINHO
TELEFS. (02) 7310256 - 7310257
FAX (02) 7310259

Abriu escritório na cidade de ESPINHO com pessoas experientes no RAMO IMOBILIÁRIO.

- Confie em nós a compra ou venda dos seus empreendimentos

TEMOS PARA VENDA: Moradias, apartamentos e terrenos

NORTE: Espinho, Granja, Miramar, Esmoriz, Furadouro e Concelho de Sta.ª Maria da Feira.

ALGARVE: Vilamoura e Pinhal da Falésia, Açoteias (a fina flor do Algarve)

INVISTA BEM HOJE PARA VIVER MELHOR AMANHÃ
CONTACTE-NOS

Seminário na Universidade Lusíada

DIREITOS DO CONSUMIDOR NA CEE

A Universidade Lusíada vai promover, no Porto, de 23 a 25 de Janeiro o I Seminário Internacional de Direito de Consumo.

O Direito de Consumo, como o sustentam os tratadistas, constitui nável ramo de Direito dotado de autonomia funcional, assumindo em nossos dias capital importância. É, afinal, o «direito do quotidiano». Este seminário, que junta os nomes mais destacados do juscon-

sumidor europeu, constitui uma acção pioneira dentro deste domínio, no seio da Universidade portuguesa.

PROMOÇÃO DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

A promoção dos interesses e a protecção dos direitos do consumidor constituem preocupação nos tempos que correm. A Carta Europeia de Protecção do Consumidor editada em 17

de Maio de 1973 pelo Conselho da Europa encerra tais preocupações com um leque de direitos, cuja observância se impõe aos Estados Membros.

A Comunidade Europeia plasmou em sucessivos programas que remontam a 14 de Abril de 1975 os meios tendentes à consecução de objectivos que entram na protecção dos interesses dos consumidores.

As directrizes das Nações Unidas promulgadas por Resolução de 9 de Abril de 1985 conferem expressão aos direitos

de terceira geração, em que louvem os direitos dos consumidores.

A Constituição Portuguesa, por seu turno, considera no quadro dos direitos fundamentais - e no título alusivo aos direitos económicos culturais e sociais - os que aos consumidores concernem.

Dispõe no que nos importa: «Os consumidores têm direito à qualidade dos produtos e serviços consumidos, à formação e à informação, à protecção da saúde, da segurança e dos

seus interesses económicos, bem como à reparação de danos».

Este ramo do Direito é ministrado regularmente, em várias universidades europeias, tais como Lovaina, Montpellier, Utreque, Londres, bem como na Universidade Lusíada, onde se pretende promover não só o ensino e a investigação neste domínio, como assegurar a sua divulgação.

Projecta criar um Instituto de Direito de Consumo, assim como realizar o Seminário referido, onde estarão presentes alguns professores europeus precursores deste ramo.

Domínios, como os das

condições gerais do contrato, os novos produtos financeiros, o da responsabilidade do produtor como do prestador de serviços, o da publicidade das convenções sobre a competência em matéria de decisões judiciais e os de um Código Europeu de Direito do Consumo, constituem os temas - chave do Seminário.

No desabar de uma realidade distinta qual seja a do mercado interior de 1993, e já no quadro da Presidência Portuguesa da Comunidade Europeia a revelação do Direito Europeu de Consumo tem por si a nota de novidade e do sumo interesse que no facto se substancia.



MARIA DE ASCENSÃO DE SÁ RAMOS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seu marido, Mário da Conceição Nunes Domingues, filho, nora e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



JOSÉ FERREIRA QUEIROZ

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, noras, netos, bisnetos e demais família agradecem muito reconhecidos, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, assim como à missa do 7.º dia, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Participam, ainda, que o ofertório em sufrágio da sua alma, será no dia 12, na Igreja de Silvalde, durante a 1.ª missa, reiterando o agradecimento a todos quantos possam tomar parte neste piedoso acto.

Sales - Silvalde, 9 de Janeiro de 1992



A FAMÍLIA

IPIR RECORDA O QUE FEZ E PROMETE NOVAS ACÇÕES

O IPIR (Instituto Português da Imprensa Regional) enviou aos jornais fotocópias de parte do abundante noticiário produzido na Imprensa Nacional aquando da realização de algumas das suas iniciativas, nomeadamente congressos, colóquios e seminários.

Em documento assinado pelos diversos representantes

dos órgãos sociais, se escreve que «o IPIR passou por uma profunda reestruturação e está hoje a implementar uma série de acções que visam novos desafios do futuro, para dar cumprimento eficaz às recomendações vindas dos congressos e seminários realizados, e que são para nós ponto de honra, pois são razão sentida de todos os órgãos de imprensa regional em geral».

Acrescenta-se nesse documento que «ontem como hoje, está na tutela da Comunicação Social aquele governante que, nesses congressos, foi reconhecido como o melhor defensor dos interesses dos órgãos de comunicação social regionais; ontem, como hoje, é ao IPIR, nascido em 11 de Janeiro de 1982, que cabe a primazia da defesa desses direitos e o verdadeiro serviço à classe».

Escreve-se, ainda que «gostaríamos que compreendessem a justeza desta missiva, porquanto nos sentimos bem perante vós, ao dizer a verdade do passado, presente o futuro do IPIR, que está vivo, muito vivo - e disso continua a fazer prova, porque não deu nem dará o lugar a ninguém».

«Defesa de Espinho» - 3119 - 1992/01/0

ROCHA FÉLIX E NEVES, LIMITADA

Domingos Maria dos Santos Cáliz, 1.º-Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifica que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 1.500.000\$00 para 6.000.000\$00, após o aumento de 4.500.000\$00, subscrito em dinheiro e na proporção das quotas dos sócios Conceição de Jesus Correia, c. na comunhão geral com Floro Baptista Ferreira da Silva; João Albertino Sá da Silva, solteiro, maior, José Carlos Soares da Silva, c. na comunhão de adquiridos com Maria Margarida Oliveira e Silva e Victor Soares da Silva, c. na comunhão de adquiridos com Maria José Correia Tavares da Silva, com as quantias de 1.500.000\$00 cada, tendo em consequência a alteração do artigo 4.º e aditamento de um parágrafo ao artigo 5.º, ficado com a seguinte redacção:

4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social é de SEIS MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em quatro quotas de um milhão quinhentos mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios, Conceição de Jesus Correia, João Albertino Sá da Silva, José Carlos Soares da Silva e Victor Soares da Silva.

5.º

Parágrafo quinto: Em ampliação da esfera normal de sua competência os gerentes poderão comprar, vender ou onerar bens móveis, incluindo veículos automóveis de qualquer espécie ou natureza, comprar ou vender bens imóveis, dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios ou parte de prédios.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 26 de Dezembro de 1991

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00283/800822, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501072799, N.º de Inscrição 5, N.º e data da apresentação Ap, 12/91.12.06.

O Ajudante,
(Assinatura ilegível)

EMPREGADO/A DE ESCRITÓRIO

EMPRESA SEDIADA EM CORTEGAÇA ADMITE EMPREGADO/A COM PRÁTICA DE:

Contabilidade . Expediente Geral de Escritório . Atendimento de Clientes . Controlo de Créditos e Gestão de Execução de Encomendas

PREFERÊNCIA

. Conhecimentos de Francês e Inglês

OFERECEMOS

. Remuneração compatível com o desempenho

Trabalho variado de elevada responsabilidade e autonomia.

Resposta a este Jornal ao n.º 7288, com «curriculum vitae» detalhado, indicando telefone e vencimento pretendido. Guardamos rigoroso sigilo se estiver empregado/a.

«Defesa de Espinho» - 3119 - 1992/01/09

ROCHA FÉLIX E NEVES, LIMITADA

Domingos Maria dos Santos Cáliz, 1.º-Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifica que foi depositada a fotocópia de escritura, donde consta a autorização concedida em 23.09.91 por António Araújo Neves, c. na comunhão de adquiridos com Maria de Lurdes da Rocha Gomes Pereira Neves; João Luís Rodrigues Félix, c. na comunhão geral com Maria Clara da Rocha Gomes Pereira Félix e Manuel da Rocha Gomes Pereira, c. na comunhão geral com Margarida Gomes Ribeiro Pereira para que os seus apelidos «Rocha, Félix e Neves continuem na firma social.

Está conforme.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 26 de Dezembro de 1991

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00283/800822, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501072799, N.º de Inscrição 2, 3 e 4, N.º e data da apresentação Of. Ap, 9, 10 e 11/91.12.06.

O Ajudante,
(Assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» - 3119 - 1992/01/09

ROCHA FÉLIX E NEVES, LIMITADA

Domingos Maria dos Santos Cáliz, 1.º-Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifica que foi depositada a fotocópia de escritura donde consta a cessação de funções dos gerentes António Araújo Neves, c., João Luís Rodrigues Félix, c. e Manuel da Rocha Gomes Pereira, c.

Está conforme.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 26 de Dezembro de 1991

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00283/800822, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501072799, N.º de Inscrição 1, N.º e data da apresentação Of. Ap, 9, 10 e 11/91.12.06.

O Ajudante,
(Assinatura ilegível)

PARA NÃO «METER ÁGUA»...

Embora este Inverno ainda não tenha sido muito pródigo em termos de pluviosidade, é visível aos olhos de todos as deficiências da rede de esgotos, facilmente saturável nas ocasiões em que se regista uma maior precipitação. Zonas como a Avenida 24, transformam-se em verdadeiras «piscinas», obrigando os peões a complicados exercícios para transportar inesperados obstáculos. As causas são conhecidas e foram já apontadas inclusive pelo executivo camarário, ou seja, o surto de novas construções, bem como a pavimentação de ruas e passeios, tendo como resultado a difícil permeabilidade dos terrenos, pelo que a rede existente, não dá resposta capaz.

Assim sendo, espera-se que o estudo prévio para a drenagem das águas pluviais, se faça com alguma celeridade, de modo a pôr cobro a soluções de momento, os chamados «remendos», pois a nossa cidade decididamente não tem vocação para se transformar numa pequena «Veneza». Ainda em maré de águas, até para não desperdiçar os fundos comunitários previstos, espera-se uma normal sequência de processos, tendente à construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais (mais conhecido por ETAR) e de exutor submarino, melhoramentos de que o concelho em muito beneficiará.

Para não continuar «a meter água», esperemos que «chovam» eficientes planeamentos e obras capazes...

R. A.

ESPINHO

ARMAZÉM AMPLO
C/ 450 m².
Bom preço.

LOJA DE GAVETO
NO CENTRO
15.000 c.

INF: PELO TELEF. 726846

PRÓXIMO ESPINHO ESPECTACULAR

T1 DÚPLEX
C/ garagem IND.
8000 c.

T2 c/± 100 m²
+ Logradouro
9000 c.

INF. PELO TELEF: 726846

CENTRO SOCIAL LUSO VENEZOLANO

Nogueira da Regedoura - Telef. 7640204/7640186
4500 ESPINHO Portugal

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o disposto no Art.º 24 do Regulamento Interno desta Associação, convoco todos os sócios do Centro Social Lusó Venezuelano, com sede em Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, para uma sessão ordinária da Assembleia Geral, em cumprimento do estabelecido no Art.º 16.º dos Estatutos e 15.º do Regulamento Interno da Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.
- 2 - Discussão e votação do relatório e contas da Direcção, assim como o parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao exercício findo -01.01.1991 a 31.12.1991.
- 3 - Resolver durante trinta minutos qualquer assunto de interesse para a Colectividade.

Esta Assembleia terá lugar pelas 15.30 horas, do dia 18 de Janeiro de 1992, sábado, no Edifício-Sede desta Associação, no lugar da Portela, Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira.

Se à hora marcada não estiver, pelo menos, metade do número de sócios, a Assembleia Geral funcionará, meia hora depois, em segunda convocatória, com qualquer número de sócios presentes, Art.º 19.º dos estatutos.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o disposto no Art.º 46.º do Regulamento Interno desta Associação, convoco todos os sócios do Centro Social Lusó Venezuelano, com sede em Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, para uma sessão ordinária da Assembleia Geral, em cumprimento do estabelecido no Art.º 15.º dos estatutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.
- 2 - Eleição dos Corpos Gerentes - Mesa da Assembleia Geral - Conselho Fiscal e Direcção.
- 3 - Tomada de posse dos novos Corpos Gerentes.

Em conformidade com o disposto nos art.ºs 47.º e 48.º do R.I. as listas devem dar entrada na secretária do Edifício-Sede da Associação, sita em Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira, até às 18 (dezoito) horas do dia 28 (vinte e oito) de Janeiro de 1992 e têm de ser subscritas por vinte associados efectivos, maiores de idade, solventes para com a Associação; três dos quais deverão ser representantes efectivos da respectiva lista.

Esta Assembleia terá lugar pelas 21 horas, do dia 31 de Janeiro de 1992, sexta-feira, no Edifício-Sede desta Associação, no lugar da Portela, Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira.

Se à hora marcada não estiver, pelo menos, metade do número de associados a Assembleia Geral funcionará, meia hora depois, em segunda convocatória com qualquer número de sócios presentes, Art.º 19.º dos Estatutos.

NOTA IMPORTANTE

Pela vital importância de que se revestem estas Assembleias, é fundamental que as mesmas tenham a maior presença possível de Associados, porque realmente uma Direcção que está no exercício há sete anos, está no pleno direito de exigir dos sócios, uma participação activa, sendo necessário que surjam outras pessoas para dirigirem os destinos do Centro Social o Venezuelano.

O Presidente da Assembleia Geral

VENDE-SE APARTAMENTOS T2 E T3 - RUA 36

Acabados de construir c/ fogão de sala, antena parabólica, vídeo, porteiro e parque.

Informações:

Escritório: Rua 19 n.º 1158 ou no local todos os dias.

TELEFONE 728573

VENDE-SE T3 JUNTO AO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Rua 26, n.º 601 - 3.º Dt.º (Sul)
(Por cima da Repartição de Finanças)

Trata o telef. 72 33 31

ESPINHO - CENTRO

T3 DÚPLEX
C/ Salão ± 60 m²,
c/ garagem.
16.500 c.

T3 C/ SUITE
Amplas divisões
c/ garagem Ind.
16.500 c.

INF. TELEF: 726846

SALVE 15/01/92



BODAS
DE
PRATA



NARCISO ROCHÁ DA SILVA

E

MARIA DA GRAÇA DOMINGUES OLIVEIRA E SILVA

O Narciso bateu à porta
Para ver a Graça Oliveira
Há 25 anos...

Que não sai da sua beira.

Vossos filhos NARCISO e ZÉ BETO

PEQUENOS ANÚNCIOS

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS E DULCE OLIVEIRA DE CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES - Rua 19, n.º 274 - 1.º Espinho - Telef. 726471.

J. A. MOREIRA DE SOUSA - Advogado. Escritório: Rua 23, n.º 733 - 1.º Dt.º - Telef. 722022 - 4500 Espinho - Residência: Souto - Silvalde - Telef. 722037 - Espinho.

ALUGUERES

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 - Mobilado - espaços na Rua 8, n.º 967 - Espinho. Telef. 723655 - 7310192.

ALUGA-SE QUARTO - 1 ou 2 meninas se possível brasileiras. C/ direito a banho e cozinha. Contactar: Rua 2, n.º 1283.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, N.º 129 - Telef. 724630, Espinho.

CASA MARRETA - Restaurante com esplanada. Caldeiradas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355 e 1361 - Telef. 720091 - 4500 Espinho.

EMPREGOS

JOVEM CONHECEDOR DE TODO O PAÍS - Oferece-se para motorista distribuidor ou vendedor. C/ experiência dos mesmos. Informa Telef. 7645185 ou resposta a este Jornal ao n.º 11359.

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA - Contactar telef. 720085.

ENSINO

EXPLICAÇÕES - Física e Química. Todos os níveis. Mate-

mática até ao 9.º Ano. Telef. 723200.

MENSAGENS

ORAÇÃO AOS AFLITOS - Afliita se viu a Virgem aos pés da cruz. Afliita me vejo eu. Valei-me, mãe de Jesus. Confio em Deus, com todas as minhas forças, por isso peço que me ilumine os meus caminhos concedendo-me a graça que tanto desejo. (Faça o pedido). Publicar no 3.º dia e observe o que acontecerá no 4.º dia. Maria Bernardete.

TROCA-SE UM APARTAMENTO

T2+1+Garagem+arrumos, etc. Em Espinho por uma casa, a casa que seja no raio de 4 quilómetros. Telef. 7310268.

A S. JUDAS TADEU - Agradece Graças recebidas F.P.Q.

SERVIÇOS

ESTÚDIOS VÍTOR LANCHAS

Laboratórios Profissionais de Fotografia e Vídeo. Descodificação em Vídeo de todos os sistemas do Mundo (PAL, NTSC; M. PAL, SECAM, MESECAM, e o inverso). Passagem para Vídeo de Super 8 e 8 mm para casetes BETA, VHS e V8. Na reportagem do seu casamento. Habilitem-se a ser os noivos do ANO. E passem nova Lua-de-Mel na ILHA DA MADEIRA. Mais informações contacte: Rua de Esmojães - Anta, N.º 286 - Espinho - Telef. Resid. 725344 - Estud. 7310367.

VENDAS

VENDE-SE ESTABELECIMENTOS COM 3 FRENTES - M. Duarte. Telef. 720784.

VENDE-SE T3 - C/ acabamentos de luxo, C/ 3 WC. Chão em mármore branca. Parque dos quartos. Lugar de garagem. Telef. 725836 ou 398282.

VENDEM-SE CÃES DE CAÇA - PURA RAÇA - Epagneul Breton. Telef. 720085. Com dois meses e meio de idade.

VENDE-SE APARTAMENTO T2 - Na Rua 31, n.º 151 - 2.º Dt.º em Espinho. Contactar telef. 056/9115113.

TELHA FRANCESA - Em bom estado - Vende-se. Rua 18, n.º 797 - Espinho.

PARABÉNS

DUARTE FILIPE!

O Dr. Duarte Filipe Silva Torres Vieira acaba de concluir, com brilho o curso de Direito. Seus pais e irmãos vêm por este meio felicitá-lo e desejar-lhe as maiores venturas na sua vida pessoal e profissional.

Parabéns Duarte Filipe!



Presidente da Académica em tempo de balanço

UM MUNDO DE PROJECTOS MAS... SÉRGIO SANTOS NÃO SABE SE CONTINUA

□ Manuel Proença

Podemos dizer que a Académica de Espinho começa agora a entrar no seu «ano de ouro».

1992 será o ano do acréscimo de infra-estruturas que certamente vêm valorizar o património do clube.

O campo de piso sintético para a prática de hóquei em campo, o primeiro no país, vai ser, ao fim ao cabo, a concretização de um grande e velho sonho da turma do Mocho.

A grande luta desenvolvida em 1991, e em anos anteriores, permitiu que Janeiro do Ano Novo fosse a data marcada para o arranque da construção.

Mas o ano passado não ficou apenas marcado por este facto.

Depois de três longos anos de «jejum», os academistas viram o diferendo com a Federação Portuguesa de Patinagem e resolvido. Um volte-face na posição da direcção da Federação, possivelmente por conflitos com outras entidades que outrora eram suas parceiras interessadas na competição académica, levou a que o hóquei em patins de um dos clubes que tradicionalmente é forte nas escolas da modalidade, regressasse à sua Associação de origem (Porto), aliás, sócio-fundador.

Com este problema resolvido, apareceu outro: A modalidade vítima, foi o voleibol.

No dia 11 de Novembro, estava marcado um encontro

no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, com a turma do Benfica.

Um pretendido adiamento do jogo, por parte da turma da capital, foi atendido pelos responsáveis da Federação e comunicado apenas às equipas da arbitragem e do Benfica.

Os academistas compreciam no seu pavilhão no dia e na hora marcada e, inclusivamente, tinham o policiamento (obrigatório), requisitado.

A Federação alegava os afazeres inerentes do Campeonato do Mundo da Juventude que se realizou durante essa altura, que teriam sido os responsáveis pela não comunicação à Académica.

Tudo isto, e muito mais, para além de um balanço de 1991, é abordado na entrevista que o presidente da Associação Académica de Espinho deu a «Defesa de Espinho».

Prevê Sérgio Santos que, todas as modalidades sofrerão uma grande evolução, especialmente a ginástica onde pretendem atingir «os 500 atletas».

Nesta secção, os investimentos também são um facto. Foi comprada uma cama elástica e um ginásio infantil.

Por isto, pretendem os academistas «ser um baluarte da ginástica do Norte do País».

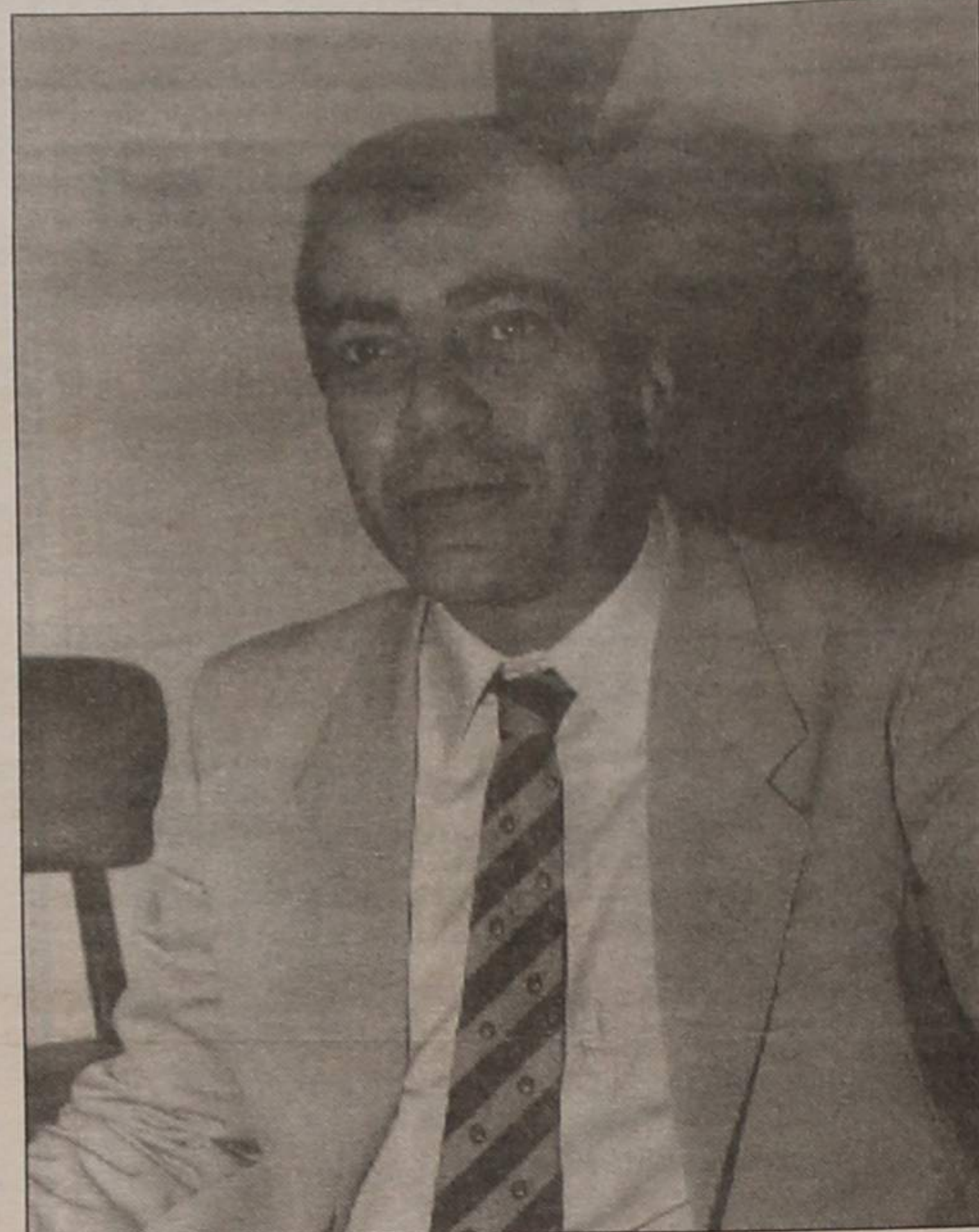
Mas, o grande objectivo, ao que nos revelou o presidente da turma do Mocho, «é chegar ao fim da época sem qualquer dívida e com as contas em dia».

□ O BALANÇO

«O balanço de 1991 da Académica de Espinho é positivo» disse o major Sérgio Santos, presidente do clube. Explicou:

«O clube, em todas as

par de todo este desenvolvimento desportivo, também houve um acréscimo muitíssimo grande de atletas praticantes. Temos o exemplo daquilo que se está a viver nas escolas de voleibol, de hóquei em patins e agora, no



«Temos condições e massa humana para podermos fazer coisas interessantes daqui para a frente»

suas modalidades tem desenvolvido um trabalho bastante profícuo. A exemplo estão os resultados que tem conseguido, quer a nível de voleibol, de hóquei em patins, ginástica e hóquei em campo.

Para que este trabalho seja possível, a Académica tem técnicos bastante credenciados à frente de todas estas secções, que com o seu trabalho têm dado um contributo muito grande para o desenvolvimento de todas estas modalidades.

Temos o exemplo do voleibol sénior, onde conseguimos chegar à final da Taça de Portugal. No hóquei em patins conseguiu-se mais um campeonato pré-infantis, com o nome da Académica de Espinho, já que a situação foi neste momento alterada a nosso favor. No hóquei em campo, em infantis, fomos campeões nacionais. Em ginástica tivemos um campeão nacional de trampolins... A

hóquei em campo. O grande desenvolvimento que tem havido está patente, sobretudo, na ginástica.

No início desta época, só a secção de ginástica alcançou os 400 praticantes, se bem que a nossa meta seja atingir os 500.

Tudo isto vem revitalizar o clube e dar ânimo para as pessoas que aqui trabalham.

Temos condições e massa humana para podermos fazer coisas interessantes daqui para a frente!

À par disto, numa análise do que foi a Académica de Espinho em 1991, há que salientar o facto de se ter conseguido desbloquear a situação do célebre problema do hóquei em patins, ao fim de três anos de uma inactividade - se bem que o hóquei não tenha estado inactivo -.

A Federação acaba por aceitar a Associação Académica de Espinho no âmbito da Associação de Patinagem

do Porto (o clube está de alma e coração no Porto).

Para além deste problema resolvido, vai arrancar definitivamente a construção do campo de relva sintética. Já está tudo ultrapassado e já foi adjudicada a obra.

A empresa já lá montou os estaleiros e as obras vão-se iniciar a todo o momento.

Espero que a muito breve trecho tenhamos o campo de relva sintética pronto!

Neste momento, a Académica de Espinho está a desenvolver todos os esforços no sentido de conseguir a sua sede social.

Já foram dados os primeiros passos, vamos ver se num curto espaço de tempo conseguimos desbloquear todo este processo».

Em suma, para o presidente dos academistas, 1991 foi «um ano bom, porque além de conseguir dinamizar toda a sua parte desportiva, também conseguiu aumentar e valorizar todo o seu património, o que é muito importante para o clube».

Que projectos desportivos tinham no ano passado?

«Como sempre o disse, numa Associação Académica de Espinho, cujos meios financeiros são poucos, não podemos entrar em grandes loucuras, como são as das altas competições!»

Temos de pensar e apostar seriamente num trabalho muito honesto e cativar toda a área da formação!

O nosso objectivo é termos as escolas em funcionamento, com muitos atletas e sobretudo, pessoas devidamente credenciadas e competentes à sua frente. Além de estarmos a formar atletas estamos a formar cidadãos. Eles, um dia mais tarde vão ser inseridos na sociedade!

Assim sendo, todo este trabalho, mais tarde ou mais cedo, vai dar os seus frutos!

Esta aposta fez parte das origens do clube e tem dado bons resultados.

Basta vermos os resultados positivos que temos obtido nas várias camadas de formação. Vamos aguardar que esses atletas cheguem aos seniores com um nível bastante elevado!»

As duas grandes modalidades da Académica de Espinho são o hóquei em patins e o voleibol. Considera que o que fez o clube no ano passado em voleibol foi razoável?

«Aquilo que foi feito no ano passado pela secção, dado os bons resultados conseguidos nos últimos anos, foi positivo.

Penso que da Académica de Espinho não se pode esperar muito mais do que aquilo que tem vindo a fazer, porque não temos essa responsabilidade.

Não sou apologista de se dar lugar a estrangeiros no voleibol nacional. Defendo que a modalidade deve ser

praticada por jogadores portugueses e por isso, temos de dar todas as condições às camadas jovens.

Com esta euforia de estrangeiros, vejo que a juventude não tem grandes objectivos.

A nossa aposta é ter o mínimo de estrangeiros possível.

Neste momento, temos dois checos, porque o nosso objectivo é ficar nos primeiros seis lugares, para depois, na fase final, nos classificarmos o melhor possível.

OBJECTIVOS
CONSEGUIDOS

Isto não quer dizer que queremos ser novamente campeões nacionais! Sentimos que da forma como os outros clubes se apetrecharam, com jogadores estrangeiros, isso é inviável.

Com os resultados alcançados no ano passado, e tendo ficado nos seis primeiros lugares e depois de termos atingido a fase final, os objectivos foram conseguidos!

E para este ano?

«Este ano a aposta continua a ser nos jogadores nacionais. Pretendemos dar-lhes condições para que pratiquem a modalidade, sobretudo aqueles que foram aqui criados.

O Sporting tem grande parte dos jogadores nacionais e titulares da selecção nacional, a jogarem como suplentes!

Tivemos de trazer dois jogadores estrangeiros com alguma categoria, com o objectivo de (também) incentivar os jogadores mais novos».

O vólei e o hóquei em patins são as modalidades «top» no clube.

Na fase em que houve um diferendo entre a Académica de Espinho e a Federação Portuguesa de Patinagem, a aposta no hóquei em patins não foi de grandes dimensões.

Neste momento, este diferendo foi resolvido. Está tudo bem e por isso, a direcção prepara-se para apostar novamente na modalidade.

Esta situação não poderá trazer algum receio àqueles que gostam de voleibol, de que a modalidade «morra» no clube?

«Penso que essa é uma falsa ideia que as pessoas têm!

Há quatro ou cinco anos atrás, quando eu estava como presidente, tentámos desenvolver para grandes competições o hóquei em patins. Recordo que disputámos o Campeonato Nacional da Segunda Divisão, com possibilidades de subirmos ao primeiro escalão. Isso só não aconteceu porque perdemos um jogo com o Infante



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 181/91

ROMEUS ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do Artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que de acordo com o despacho exarado em 17 de Junho de 1991, foi concedido a Helena Celeste de Oliveira Natário de Campos Macedo, contribuinte n.º 131686593, residente na Rua Calouste Gulbenkian, 1-A, 2.º Esquerdo, Figueira da Foz, o Alvará de Licença Número 5/91, para Licenciamento de Operações de Loteamento Urbano do prédio sito na Rua 33 em Silvalde, com as seguintes confrontações: do Norte com Rua 33, do Sul com Herdeiros de Joaquim Francisco Natário, do Nascente com caminho de Servidão e do Poente com Joaquim Batista Pereira, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Silvalde, sob o artigo 742.º, desanexado do n.º 67.131, a folhas 89 verso do Livro B-172, ficando sujeito ao número total de 2 Lotes, identificados respectivamente com as seguintes áreas - Lote 1 com 459 m2; Lote 2 com 381 m2.

Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no Jornal «Defesa de Espinho» e no «Diário da República».

E eu, (assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração-Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 17 de Dezembro de 1991

O Presidente da Câmara,
Romeus Assis Marques Vitó

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

PRESENTE E FUTURO DA ACADÉMICA

de Sagres. Na altura já se gastaram algumas verbas com essa equipa e foi nesse ano que fomos campeões nacionais de voleibol da Segunda Divisão. A aposta foi simultânea!

Neste momento, temos uma equipa de vôlei de grande competição e está a fazer um bom trabalho. Ao mesmo tempo, estamos a tentar trabalhar as equipas de hóquei em patins para que acompanhem e sigam o exemplo do voleibol.

É viável manter as duas equipas, quer o voleibol, quer o hóquei em patins, ao mesmo nível.

Nenhuma das secções se vai sobrepor à outra!

Poderá haver um despique interno, mas que poderá, ser salutar!»

Com o hóquei em patins, depois de resolvido o conflito de três anos, a modalidade voltou, em termos de classificação, à estaca zero.

Quando houve o divórcio com a Federação, o hóquei acadêmico encontrava-se no segundo escalão maior do campeonato português.

Depois de ganha a questão em tribunal, e da reintegração, porque não exigiu a direcção da Académica um lugar na divisão onde se encontrava há três anos?

«Foi uma situação equacionada na altura.

Por lugar próprio, tínhamos direito à segunda divisão.

Resolvemos começar na terceira divisão, porque poderíamos ter mais alguns conflitos com a Federação!

Não sei até que ponto a Federação teria possibilidades de ultrapassar!

Nesta última fase, houve uma tentativa dialogante de resolver a situação, se bem que tivéssemos uma decisão do tribunal a nosso favor.

Entendemos colocar a Académica de espinho na terceira divisão porque estávamos a pensar ter uma equipa sénior competitiva.

Optámos por um trabalho de escola e esperar que dê frutos.

Com o trabalho que se está a fazer neste momento, serão criadas muito mais condições para que se suba à segunda divisão, e depois, talvez, a uma primeira!»

VLADIMIRO BRANDÃO SAIU MAS O PROJECTO NÃO MORRE

Todo o projecto actual do hóquei em patins da turma do Mocho passou pelas mãos de Vladimiro Brandão.

Neste momento, a Académica perdeu este técnico de grande gabarito, que passou a liderar os destinos do Futebol Clube do Porto.

Como vão resolver este problema?

«O problema será fácil de resolver!

Vladimiro Brandão é um homem da Académica de Espinho; veio para cá no princípio da época porque o problema com a Federação estava resolvido.

Ele propôs fazer um trabalho dentro da secção de

hóquei em patins, no sentido de ordenar e coordená-la. Pôs as pessoas nos lugares certos; estipulou o trabalho que deveria ser feito e ficou ligado à equipa sénior.

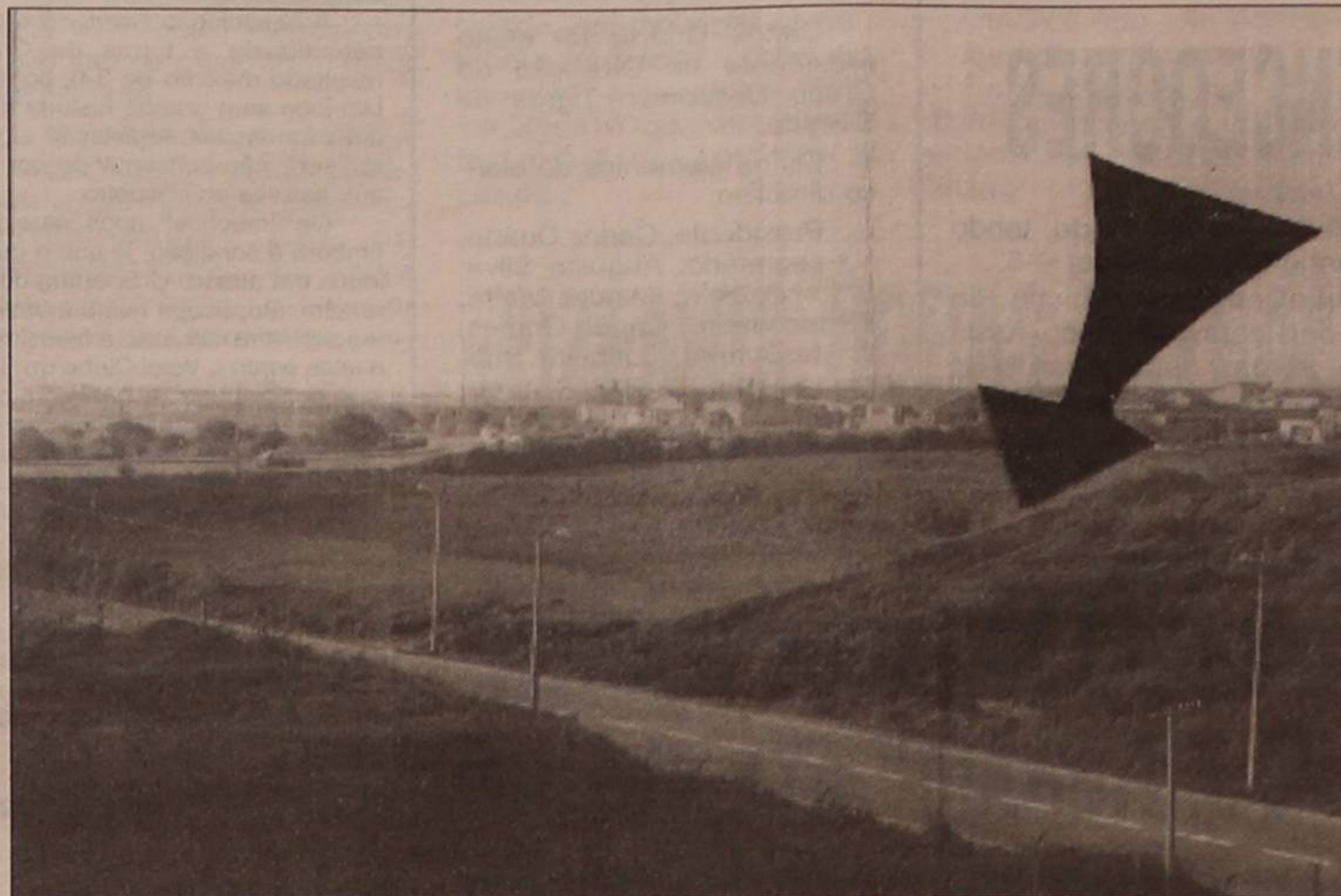
Como o trabalho das camadas jovens está assegurado, era esse o nosso grande objectivo, e apareceu a oportunidade de à última hora ele foi para o

reclamada a falta de comparação do Benfica!

A decisão é da competência da Federação e depois, cabe-nos a nós recorrer para aquilo que acharmos conveniente!»

O que achar conveniente é a impugnação do campeonato?

«Poderá passar por uma situação dessas!



É neste local que já está a nascer o campo sintético

Futebol Clube do Porto. Isto para nós, também é motivo de orgulho, porque reconhecemos que a Académica de Espinho tem bons técnicos.

Não lhe levantei qualquer tipo de problema porque entendi que seria uma fase boa para ele».

O Vladimiro Brandão não está fora do projecto da Académica de Espinho?

«Não! Ele continua a vir aqui ao pavilhão nas suas horas vagas, de modo a acompanhar o desenvolvimento que está a ser feito.

Voltando ao voleibol, e falando de problemas: como está o caso do jogo ao qual o Benfica não compareceu?

«Ainda hoje estamos alheios a tudo o que se terá passado!

Tínhamos um jogo marcado no dia 11 de Novembro, com o Benfica. Comparecemos no pavilhão para realizar o encontro e ficámos espancados por o clube da Luz e a equipa de arbitragem não terem comparecido!

Posteriormente, vim a saber que a Federação terá oficiado ao Benfica no sentido do adiamento do jogo.

A Académica de Espinho, de tal facto não teve conhecimento algum.

Sabíamos que havia por parte do Benfica um certo interesse num possível adiamento do encontro. A data que nos propunham não nos interessava porque tínhamos atletas a cumprir o serviço militar obrigatório.

Já se passou mais de um mês e não nos disseram nada! Estamos alheios a tudo o que se está a passar!

O que é certo é que foi emitido um boletim de jogo e o policiamento esteve presente.

No boletim de jogo foi

Os regulamentos estão feitos e são para serem cumpridos. Quando os clubes não os cumprem, são castigados. Quando eles são ultrapassados, temos o direito de reclamar!

Se o regulamento diz que depois do campeonato nacional ser sorteado e de serem marcados os jogos, ninguém pode alterar os encontros, a não ser de comum acordo e posteriormente terá de ser dado conhecimento à Federação, não sei quem autorizou a não efectivação dessa partida!»

Pelas suas palavras, ou a Académica ganha o jogo por falta de comparação, ou vai até às últimas consequências?

«Claro! O regulamento diz que não podemos entrar na segunda volta do campeonato sem se terem realizado todos os encontros da primeira!

Se me dizem que esse jogo com o Benfica terá de ser repetido, estamos novamente a ultrapassar o regulamento!

Parto do princípio que a Académica de Espinho já ganhou o jogo por falta de comparação, porque já iniciámos a segunda volta».

MANDATO TERMINA EM JANEIRO

Que projectos tem para a Académica de Espinho?

«Não sei o que poderá passar no futuro na Académica de Espinho.

O meu mandato acaba agora em Janeiro».

O projecto desta Direcção é de apenas chegar ao fim do mandato?

«A Académica de Espinho, hoje em dia, é muito grande. Movimenta muitos

atletas e muito dinheiro. Tem um património vasto e valioso e urge investir nele de forma a conservá-lo e mantê-lo.

Neste momento estamos a fazer uma lavagem da cara. Uma pintura aqui e acolá! Estamos a arranjar os gradeamentos e tudo o que é ferro, portões, etc..

O projecto passa por uma

criada aqui no voleibol, e da saída do professor Carlos Prata, criou-se nos meios fora da Académica de Espinho um conflito...

Há um conflito entre duas facções do clube?

«Diria que há um conflito entre um ou outro associado...

Qual é a sua posição em relação ao Sporting de Espinho?

Desde que estou na Direcção do clube, nunca tive qualquer tipo de conflito com o Sporting de Espinho. Tive sempre muito boas relações com as direcções do Sporting de Espinho.

Poderá eventualmente haver um conflito entre um ou outro associado dos clubes, e depois, na opinião pública poderá tentar dizer que há más relações. Isso é mentira!

Aquilo que se passou no início da época foi imediatamente resolvido. Tive uma conversa com o presidente do Sporting de Espinho e chegámos à conclusão que a situação ultrapassou as

direcções. Tratava-se de um torneio da Associação Académica de Espinho, onde se iam encontrar estes dois clubes.

Os técnicos do Sporting de Espinho pretendiam filmar o jogo. Os problemas não foram postos a quem de direito e por isso foram digeridos a outro nível.

Quando o problema chega à direcção da Académica de Espinho é posta nestes termos:

A secção de voleibol do Sporting de Espinho diz que não faz o jogo se não os deixarem filmar. Quando nos põem o caso nestes termos, em nossa casa, a minha posição é de dizer que não há filmagens porque ninguém faz exigências aqui!

Estes problemas surgiram entre dois ou três elementos de cada clube e não entre os clubes. As direcções constatarem este facto e ficaram chocadas!

Achámos uma brincadeira de mau gosto e posteriormente as direcções chamaram a atenção dos intervenientes».

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABÖR.

— DR. JORGE PACHECO - MÉDICO DENTISTA.
— DRA. EVA PACHECO - MÉDICA INT. ESTOMATOLOGISTA
— DR. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA Médico especialista, Cirurgia Estética, Maxilo-Facial e Ortognática

— ORTOPANTOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA.
DR. JOÃO RODRIGUES CARVALHO
Médico Especialista do Aparelho Digestivo, Fígado, Pâncreas e Endoscopia Digestiva
Rua 8, N.º 381-1.º - 4500 ESPINHO Telef. 722718

PRECISA-SE

JOVEM 1.º EMPREGO

Para sector fabril.

Contactar: JOTEX Telef: 721273.

PRECISA-SE

Empregado para escritório,
com carta de condução
e livre do serviço militar.

Resposta a este Jornal ao 11355.

NB NELSON BRAGA

VOCÊ PRETENDE COMPRAR OU VENDER
O SEU ANDAR, MORADIA OU TERRENOS

CONTACTE NELSON BRAGA

ESTAMOS EM ESPINHO PARA RESOLVER
O SEU PROBLEMA

O ÊXITO DO NOSSO TRABALHO
É SÉRIEDADE E CORRECÇÃO

CRESCEMOS PARA O BEM SERVIR

VISITE-NOS OU TELEFONE

Rua 62 n.º 738 - Rua 19 n.º 194-1.º - Cidade de Espinho
Tel. 728774 - 728874 - 7627570 - Fax 728874 - 7627272

Hóquei em Patins GOLEADAS DOS INFANTIS E INICIADOS

Com novo técnico à frente do hóquei em patins sénior, depois de Vladimiro Brandão se ter transferido para o Futebol Clube do Porto, a Académica de Espinho venceu o valadares, por 5-4. Integrados na fase final do campeonato distrital de juniores e juvenis, os academistas não

tiveram muita sorte: perderam com o Carvalhos, respectivamente por 2-1 e 7-3.

Os mais pequeninos, iniciados e infantis, continuam a proporcionar grandes exhibições e a trazer goleadas. Desta vez venceram o Desportivo da Póvoa por, respectivamente, 9-0 e 8-2.

Torneio Inter-Regiões JOVEM ACADEMISTA NOS VENCEDORES

A selecção do Porto classificou-se em primeiro lugar no Torneio Inter-Regiões, em hóquei em patins, realizado em Paço de Arcos e destinada ao escalão juvenil (14/15 anos). Estiveram presentes um total de 12 selecções, que durante três dias disputaram um lugar na final, atingida

pelos selecções de Lisboa e Porto, tendo esta vencido tangencialmente por 4-3.

Refira-se que no cinco inicial do conjunto vencedor, esteve incluído Assis Oliveira, uma jovem "promessa" do hóquei patinado da Associação Académica de Espinho.

AGENDA DESPORTIVA

ANDEBOL

Iniciados masculinos - Sporting de Espinho - Futebol Clube de Gaia, domingo, dia 12, às 9h30, no Pavilhão do Sporting de Espinho.

Juvenis femininos - Madalense - Sporting de Espinho, domingo, dia 12, às 16 horas, na Escola Preparatória Teixeira Lopes, em Gaia.

Juvenis masculinos - Boavista - Sporting de Espinho, sábado, dia 11, às 17 horas, no Pavilhão Acácio Lello, no Porto.

BASQUETEBOL

Casa do Povo de Espinho - Senhora da Hora, hoje, quinta-feira, às 22 horas, na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

FUTEBOL

Infantis - Fornos - Sporting de Espinho, sábado, dia 11, às 15 horas, no Parque Desportivo de Fornos.

Iniciados - Sporting de Espinho - Esmoriz, domingo, dia 12, às 10h30, no Campo de Cassufas.

Juvenis - Sporting de Esmoães - Nogueirense, domingo, dia 12, às 10h30, no Campo de Cassufas; Lobão - Sporting de Espinho, domingo, dia 12, às 10h30, no Campo S. Tiago Lobão.

Feminino - Académico de Espinho - Ferreirense, sábado, dia 11, às 15 horas, no Campo de Cassufas.

Seniores - Sporting de Espinho - Vitória de Guimarães, domingo, dia 12, às 15 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

FUTEBOL POPULAR

Sábado, às 15 horas - Cantinho - Desportivo da Ponte de Anta, no Rio Largo; Corredoura - Estrelas Vermelhas, em Paramos; Cruzeiro - Águias de Paramos, em Silvalde; Idanha - Rio Largo, na Idanha; Guetim -

-Sporting de Esmoães, em Guetim; Associação de Esmoães - Leões Bairristas, no Campo da Zona.

Domingo - Canários - Ronda, no Rio Largo, às 10 horas; Juventude de Outeiros - Império, em Paramos às 10 horas; Outeiros - Magos, em Silvalde, às 9 horas; Casa Regresso - Estrelas da Ponte de Anta, em Silvalde, às 11 horas; Desportivo da Ponte de Anta - Juventude de Paramos, na Idanha, às 10 horas; Académico de Espinho - Novasemente, em Guetim, às 10 horas.

HÓQUEI EM PATINS

Juvenis - Académica de Espinho - Infante de Sagres, sábado, dia 11 às 17 horas, no Pavilhão da Académica de Espinho.

Juniores - Académica de Espinho - Infante de Sagres, sábado, dia 11, às 18 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Reservas - Académica de Espinho - Académico do Porto, quarta-feira, dia 15, às 22 horas no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Seniores - Académico de Espinho - Carvalhos, sábado, dia 11, às 21 horas, no Pavilhão da Associação Académica de Espinho.

VOLEIBOL

Iniciados masculinos - Sporting de Espinho - Académica de Espinho, domingo, dia 12, às 17h30, no Pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

Juvenis masculinos - Sporting de Espinho - Académica de Espinho, sábado, dia 11, às 15h30, no Pavilhão do Sporting de Espinho.

Juniores masculinos - Académica de Espinho - Sporting de Espinho, domingo, dia 12, às 18 horas, no Pavilhão da Associação Académica de Espinho.

Seniores femininos - Benfica - Sporting de Espinho, sábado, dia 11, às 18 horas, no Pavilhão n.º 2 do Benfica.

Seniores masculinos - Benfica - Sporting de Espinho, sábado, dia 11, às 18h30, no Pavilhão Borges Coutinho, no complexo desportivo do Benfica, em Lisboa; Antigos Alunos dos Açores - Académica de Espinho, sábado, dia 11, às 21h30 no Pavilhão Gimnodesportivo de Ponta Delgada, nos Açores.

Atletismo

UNIDOS AO BELENENSES "CORRERAM" ATÉ AVEIRO

A Associação Desportiva Unidos ao Belenenses deslocou a Aveiro, no passado domingo, a sua equipa de atletismo, para competir 9.º Grande Prémio do ACD Os Ílhavos, tendo obtido nos diversos escalões posições meritorias.

Foram as seguintes, as participações e classificações alcançadas:

Minis-masculinos - João Pereira, 4.º lugar.

Infantis femininos - Mónica Cacheira (3.º), Vânia Ferreira (9.º), Marisa Arruda (12.º); Cristina Maganinho (16.º) e segundo lugar colectivo.

Infantis masculinos - Ricardo Sousa (13.º), José Cacheira (22.º), Márcio Pereira (29.º), Jor-

TIGRES DE SILVALDE COM NOVA DIRECÇÃO

Carlos Duarte foi eleito presidente da Direcção do Grupo Desportivo Tigres de Silvalde.

Eis os elementos do elenco directivo:

Presidente, Carlos Duarte; 1.º secretário, Augusto Silva; 2.º secretário, Miguel Vieira; 1.º tesoureiro, Carlos Gomes; 2.º tesoureiro, Joaquim Sousa; vogais: Carlos Branco, Claudino Sousa, Miguel Bernardes e Manuel Bernardes.

Voleibol

ACADÉMICA DE ESPINHO: VITÓRIA (FÁCIL) SOB O GUEIFÃES

Realizou-se a 14.ª jornada do Campeonato Nacional de Voleibol da 1.ª Divisão, mais uma vez incompleta, devido ao adiamento dos jogos Castelo da Maia - Sporting de Espinho e Leixões - Vólei de S. Miguel.

No caso dos "tigres", o motivo da não efectivação do encontro, prendeu-se com a deslocação a Barcelona, do técnico espinhense ao serviço dos maiatos, Luís Resende, para dirigir a selecção nacional de juniores. Aliás, no colectivo lusitano marcaram presença dois jovens atletas do Sporting Clube de Espinho, contribuindo para o quinto posto alcançado no torneio "Memorial Arturo Cortes", após a vitória alcançada no último jogo, frente à Bélgica, por 3-1.

A Associação Académica de Espinho recebeu e venceu com naturalidade a turma de Gueifães, última classificada, pelo resultado máximo de 3-0, com os parciais de 15-1, 15-6 e 15-10. Um jogo sem grande história dado o desnível acentuado entre as duas formações, registando algum equilíbrio somente no derradeiro "set", não conseguindo por isso aquecer o enregelado público que assistia ao encontro.

Os "mochos" após esta jornada, mantêm o terceiro lugar, embora à condição, já que o quarto classificado, Benfica, tem dois jogos em atraso. O Sporting de Espinho, que tem vindo a subir de rendimento, ocupa neste momento a sexta posição, que a manter-se permitirá o acesso à fase final, tendo como principal concorrente a esse posto o Vólei Clube de S. Miguel com menos um ponto e um jogo por disputar. A AAE com o apuramento garantido, poderá dar uma ajuda nas pretensões "tigres", se derrotar na próxima ronda a Associação dos Antigos Alunos, em Ponta Delgada nos Açores.

Eis os resultados completos e a respectiva classificação geral, assim como, os prélios a disputar no próximo fim-de-semana.

RESULTADOS

14.ª JORNADA - Académica de Espinho, 3 - Gueifães, 0 (15-1, 15-6 e 15-10); Académica de S. Mamede, 0 - Sporting, 3 (2-15, 9-15 e 11-15); Nun'Álvares de Gondomar, 1 - Nacional, 3 (5-15, 9-15, 15-12 e 15-3); Associação Antigos Alunos, 1 - Benfica, 3 (10-15, 15-12, 12-15 e 1-15).

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	«Sets»	P
Sporting	13	13	0	39-03	39
Benfica	12	11	1	33-10	34
Académica Espinho	13	10	3	36-13	33
Leixões	12	10	2	33-12	32
Castelo da Maia	12	8	4	28-14	28
Sporting Espinho	13	5	8	21-29	23
Vólei S. Miguel	12	5	7	20-24	22
Assoc. Antigos Alunos	14	4	10	17-34	22
Académica S. Mamede	12	4	8	17-25	20
Nacional (a)	13	4	9	13-31	20
Nun'Álvares Gondomar	13	1	12	09-37	15
Gueifães	13	1	12	04-36	15

(a) Tem uma falta de comparência.

PRÓXIMA JORNADA

Gueifães-Sporting, Nacional-Vólei S. Miguel, Benfica-Sporting de Espinho, Associação Antigos Alunos-Académica de Espinho, Castelo da Maia-Nun'Álvares de Gondomar e Académica S. Mamede-Leixões.

ACADEMISTAS VENCERAM TORNEIO DO ESMORIZ

Realizou-se no Pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube o habitual Torneio "Man-Baviera" de Voleibol, que contou com as presenças, para além do clube organizador, da Associação Académica de Espinho, Sporting Clube de Espinho e Ala Nun'Álvares.

Duas jornadas presenciadas por muito público, por certo motivado pela excelente carreira que a turma da Barrinha vem fazendo no Nacional da 2.ª Divisão, bem como, pelo valor das equipas restantes.

Os "mochos" confirmando o seu favoritismo, não deixaram os seus créditos por mãos alheias, tendo vencido sucessivamente os "tigres" por 3/1 (10/15; 15/6; 15/8; 15/9) e na final o Esmoriz por 3/0 (15/4; 15/8; 15/9). Quanto ao SCE, classificou-se no terceiro posto ao vencer na segunda jornada o Nun'Álvares por 3/1 (15/13; 11/15; 15/12; 15/11).

Voleibol Feminino

No capítulo feminino, as meninas do Sporting Clube de Espinho, num jogo do "seu campeonato" deslocaram-se ao Pavilhão do Fluvial onde averbaram mais uma derrota por 1-3. Com efeito, apesar de terem entrado muito bem no jogo, vencendo o primeiro "set" por 15-8, não conseguiram suportar a reacção da equipa adversária, onde milita uma jogadora de "Leste" de alguns recursos, perdendo um tanto inesperadamente os "sets" seguintes por 4-15, 6-15 e 11-15.

Depois de disputada a décima jornada, a turma "tigre" conta com um total de três vitórias e sete derrotas, o que a posiciona no sexto lugar da tabela classificativa. Segue-se a ficha de jogo:

Fluvial, 3 - Sp. Espinho, 1

Jogo no pavilhão do Fluvial. Árbitros: Carlos Medeiros e Manuel Andrade.

FLUVIAL - Catarina Castro, Célia Rosas, Célia Casqueira, Cármen Machado, Isabel Salgado, Sofia Gomes, Rosalina Santos, Alexandra Oliveira, Jacqueline Ardachessian, Ana Cadete e Sónia Lages.


SPORTING DE ESPINHO - Ana Gonçalves, Fernanda Reis, Alexandra Ferreira, Palmira Castro, Eva Antunes, Alexandra Sá, Paula Rebelo, Alexandra Morais, Maria Rosário, Dora Cabral e Susana Cruz.

RESULTADOS PARCIAIS - 8-15, 15-4, 15-6 e 15-11.

JANTAR DOS ÁGUIAS DA QUINTA

Os Águias da Quinta Futebol Clube, no âmbito das comemorações do 18.º aniversário, vão realizar no sábado, dia 11, às 20 horas, num restaurante da cidade, um jantar/convívio.

As inscrições estão abertas até amanhã, sexta-feira, na sede do clube.



ESPINHO - GUIMARÃES
Nos 88,4 MZ
VEJA O JOGO OUVINDO O RELATO DA COSTA VERDE

DIVISÃO DE HONRA • DIVISÃO DE HONRA • DIVISÃO DE HONRA • DIVISÃO DE HONRA • DIVISÃO DE HONRA

«MEXIDA» DE QUINTO DEU FRUTOS EM 9 MINUTOS

COMO VIMOS O JOGO

Com muita dificuldade e muito «suor», o Sporting Clube de Espinho venceu o Leixões por 2-0, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Embora as iniciativas de ataque e de domínio territorial pertencessem à equipa da casa, foram os visitantes que disfrutaram da melhor oportunidade de golo na primeira parte.

Decorriam 27 minutos, quando Ricardo, numa iniciativa de contra-ataque pela direita, se isolou e com felicidade para o guarda-redes Silvino, e também algum mérito, o avançado de Matosinhos rematou cruzado e ao lado.

O Leixões, através de Erasmo, perto da grande área «tigre» conseguiu alguns livres, em algumas investidas de contra-ataque.

O Espinho tinha muitas dificuldades em chegar até à baliza de Zé Carlos. Só aos 39 minutos os «tigres» tiveram o golo nos pés, num cruzamento de Zé Albano, pelo lado direito, ao qual o brasileiro, Ado, respondeu com um espectacular toque de calcanhar. O guarda-

redes do Leixões estava atento e correspondeu com uma segura defesa. No segundo tempo a história foi outra.

As duas equipas entraram com outra disposição, pelo menos mostraram mais velocidade.

Se durante a primeira parte Zezé Gomes foi cerradamente marcado pelo «internacional» Tozé, no segundo tempo foi André que não o largou e o jovem jogador de Matosinhos passou a perseguir Ivan.

O Espinho não conseguia desenvolver o seu bom futebol, até que Quinito, num «golpe de mestre», resolveu tirar um homem de meio-campo, Zinho e colocou mais um avançado, Kipullu.

A partir deste momento, o ataque espinhense ganhou muito mais velocidade e deixou a defesa de Manuel Barbosa muito mais baralhada.

Não chegaram nove minutos, até o golo aparecer.

Foi dos pés de Ivan que nasceu o tento espinhense.

O brasileiro, sobre o lado direito, rematou à baliza e a bola acabou por sobrar para a esquerda, onde estava solto, Zé Albano que com um «pontapé de primeira»

abriu o marcador. O Leixões tentou reagir, mas foi apanhado em contrapé.

Mais uma vez, Kipullu, inspirado e cheio de força causou estragos. Com velocidade, «roubou» na direita, a bola ao defesa, entrou em direcção à pequena área, «driblou» o guarda-redes e fez o 2-0, que «matou» o Leixões.

Mesmo depois do segundo golo, os espinhenses tiveram a oportunidade de se adiantar no marcador, numa das já habituais investidas de Zé Albano, a que novamente Ado não correspondeu da melhor forma.

Logo depois do golo «tigre», novamente Ricardo poderia ter marcado, mas Silvino, muito atento saiu

bem e fez a «mancha», obrigando, por isso, o avançado adversário a rematar às malhas laterais da sua baliza. O Espinho chegava assim ao fim do encontro, justamente vitorioso e com dois pontos muito preciosos, consolidando deste modo a sua posição de líder no Campeonato Nacional da Divisão de Honra.

«FIZEMOS HORAS EXTRAORDINÁRIAS!» - justificou o técnico «tigre»

«Foi o jogo onde tivemos de trabalhar mais!» - exclamou o técnico do Sporting Clube de Espinho, Quinito, no final da partida com o Leixões, e prosseguiu:

«Fizemos horas extraordinárias e o treinador teve de trabalhar mais!»

Neste caso, até determinada altura, o Barbosa estava a ganhar-me!

Ele conseguiu engendrar uma opção táctica que não tem a ver com o sistema que eles normalmente jogam, e que conseguiu neutralizar os nossos pontos-fortes, o que nos obrigou a jogar um futebol que não é o nosso.

Jogamos muito a bola pelo ar, porque tínhamos os jogadores-chave marcados. Tive de

arriscar bastante e, depois do golo, tive de emendar e de me defender outra vez. Foi o sinal de que o treinador do Leixões obrigou o técnico do Espinho a trabalhar! Foi sinal de que os jogadores do Leixões obrigaram os atletas do Espinho a trabalhar!

Se não fosse o arreganho, a

raça e a vontade de vencer, não teríamos vencido o encontro.

Um aplauso para a massa associativa que apoiou e acreditou sempre na forma como o Espinho jogava. Hoje, foi o melhor apoio que tivemos em casa.

Por isto, um grande aplauso para eles!»

MANUEL BARBOSA: «SEGUNDO GOLO MATOU-NOS AS PERSPECTIVAS»

O treinador do Leixões, Manuel Barbosa, estava consciente de que «ia ser um jogo difícil».

Pontuar, para nós era importante.

Temos uma equipa ao nível das outras e temos tido uma certa infelicidade nos jogos fora. Não temos a mesma postura que apresentamos nos encontros em casa.

Para esta partida tínhamos como questão de honra, jogarmos com a máxima determinação e contrariar todo o favoritismo do Espinho.

Admito que poderá haver num ou noutro momento uma certa supremacia do Sporting de Espinho, mas as melhores oportunidades de golo foram nossas, mas não as conseguimos concretizar.

Foi demasiado injusta a maneira e o momento em que sofremos o primeiro golo.

Admito que o golo possa ser irregular e o jogador que o marcou poderia estar deslocado.

Depois de sofrermos o segundo golo, aí sim, com uma certa ingenuidade, matou-nos todas as perspectivas de podermos conquistar um ponto.

De qualquer maneira, tenho de dar os parabéns ao Espinho. Está moralizado e tem jogadores de bom recorte técnico e a

demonstrar bom futebol. Foi um bom espectáculo, mas o Leixões acabou por demonstrar que está a ter uma certa infelicidade. Admito que o mal menor poderia ter sido o empate, mas vamos vergados a uma derrota injusta!»

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 3/92 correspondente a 19 de Janeiro de 1992. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Sporting-Porto1
Boavista-Benfica2
Penafiel-U. Madeira1
Salgueiros-Beira Mar1
Gil Vicente-Braga1
Guimarães-Famalicão1
Estoril-Chaves1
Torreense-P. Ferreirax
Marítimo-Farensex
Aves-Espinho2
Setúbal-Académica1
Leixões-Belenensesx
Nacional-Tirsensex

A meio do percurso

FC. PORTO É LÍDER DA «PRIMEIRA»

Na divisão maior já terminou a primeira volta, e o Futebol Clube do Porto é o líder, em igualdade de pontos com o Benfica, mas faltando-lhe um encontro, que será realizado no próximo fim-de-semana.

Enquanto isto, esta jornada do campeonato nacional da primeira divisão ficou marcada

Resultados

Torreense-Marítimo 2-2
Estoril-Paços de Ferreira	... 3-1
Sporting-Chaves 3-0
Guimarães-F.C. Porto 1-1
Gil Vicente-Famalicão 2-0
Boavista-Braga 2-1
Salgueiros-Benfica 1-1
Penafiel-Beira Mar 2-2
União da Madeira-Farense	... 0-2

pela quebra do recorde de Vítor Baía, que vinha mantendo a sua baliza inviolável há 1191 minutos.

O guarda-redes portista viu assim esta sua proeza quebrada por uma indiscutível grande penalidade.

Eis os resultados, classificação e próxima jornada:

Próxima Jornada

Em 19 de Janeiro

Penafiel-União da Madeira	
Salgueiros-Beira Mar	
Boavista-Benfica	
Gil Vicente-Braga	
Guimarães-Famalicão	
Sporting-F.C. Porto	
Estoril-Chaves	
Torreense-Paços de Ferreira	
Marítimo-Farense	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
F. C. Porto	16	10	5	1	21-2	25
Benfica	17	9	7	1	27-11	25
Sporting	17	10	3	4	26-10	23
Guimarães	17	8	6	3	26-18	22
Boavista	17	8	6	3	19-13	22
Estoril	17	6	6	5	17-16	18
Gil Vicente	17	6	5	6	12-12	17
Beira Mar	17	5	7	5	15-16	17
Farense	16	6	4	6	18-18	16
Chaves	17	6	4	7	17-20	16
Marítimo	17	4	8	5	16-17	16
Penafiel	17	4	6	7	13-20	14
Salgueiros	17	4	6	7	12-18	14
Famalicão	17	4	5	8	14-26	13
Braga	17	4	4	9	16-23	12
P. Ferreira	17	4	4	9	14-22	12
Torreense	17	3	5	9	18-24	11
U. Madeira	17	4	3	10	10-25	11

Espinho, 2 Leixões, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel Violas, em Espinho.

Árbitro: José Filipe, de Faro, auxiliado por Francisco Marreiros e Artur Cadilhe.

Cartão amarelo: Rui Teigão (34 m), Ado (35 m), Rui Manuel (61 m) e Monteiro (70 m).

ESPINHO - Silvino; Eliseu, Vítor Silva, Cerqueira e Marcos António; Rui Manuel, Zezé Gomes e Zinho; Zé Albano, Ivan e Ado.

Substituições: Zinho por Kipulu, aos 62 m, e Ivan por Orlando, aos 75 m.

Suplentes não utilizados: Vítor Couto, Nelo e Filó. Treinador: Quinito.

LEIXÕES - Zé Carlos; Mesquita, Jorge Costa, Denilson e Rui Manuel; Tozé; Rui Teigão, André, Monteiro e Erasmo; Ricardo.

Substituições: André por Jorge Silva, aos 72 m, e Tozé por Zé Manuel, aos 75 m.

Suplentes não utilizados: Correia, Quim Nunes e Lai.

Treinador: Manuel Barbosa.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Zé Albano (70 m) e Kipulu (77 m).

RESULTADOS

Louletano-Olhansense 2-0
Est. Amadora-Feirense	... 0-0
Belenenses-União Leiria	... 3-0
Espinho-Leixões 2-0
Tirsense-Aves (a)
Rio Ave-Nacional 3-1
Académica-B. C. Branco	... 0-0
Ovarense-Setúbal 1-4
Portimonense-Ac. Viseu	... (a)

(a) adiados para domingo

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Espinho	15	9	5	1	31-14	23
Rio Ave	15	9	3	3	21-9	21
Belenenses	15	8	4	3	25-10	20
Académica	15	7	5	3	19-9	19
Louletano	15	7	4	4	21-18	18
Setúbal	15	7	3	5	16-11	17
Tirsense	14	6	5	3	13-7	17
Feirense	15	6	5	4	16-14	17
Leixões	15	6	4	5	12-10	16
União Leiria	15	6	4	5	15-16	16
Aves	14	5	4	5	14-13	14
Est. Amadora	15	4	6	5	11-15	14
Ac. Viseu	14	3	4	7	9-14	10
Ovarense	15	2	6	7	9-19	10
Portimonense	14	3	3	8	16-27	9
Nacional	15	1	7	7	8-17	9
B. C. Branco	15	1	7	7	10-22	9
Olhansense	15	2	3	10	3-24	7

PRÓXIMA JORNADA

Em 19 de Janeiro

Portimonense-Olhansense	
Feirense-Louletano	
União Leiria-Est. Amadora	
Leixões-Belenenses	
Aves-Espinho	
Nacional-Tirsense	
B. C. Branco-Rio Ave	
Setúbal-Académica	
Ac. Viseu-Ovarense	

MARCADORES

Ivan 8
Zezé Gomes 7
Zé Albano 7
Kipullu 3
Ado 2
Zinho 1
N'Kongolo 1
Vítor Silva 1

Ainda a visita ao Brasil de Romeu Vitó

CONTACTOS COM EMPRESÁRIOS TRAZEM BOAS PERSPECTIVAS

Como se sabe, o presidente da Câmara Municipal de Espinho esteve recentemente no Brasil a participar numa série de encontros de importância para a edilidade.

Uma viagem que alguns, malevolamente, terão interpretado como um mero passeio, ter-se-á transformado numa deslocação que a curto ou médio prazo trará os maiores benefícios para a terra espinhense.

Recife, capital do Estado de Pernambuco, serviu de palco do primeiro encontro

Luso-Brasileiro de Investidores, Municípios e Desenvolvimento Regional, que reuniu mais de uma centena de congressistas, muitos dos quais empresários, autarcas e representantes do Governo português.

Reunindo vontades dos dois países, o encontro teve por objectivo estudar as possibilidades de negócios conjuntos, através da cooperação económica e «joint-ventures», tanto em Portugal como no Brasil.

As áreas de interesses

comuns são diversificadas e abrangem a agro-indústria, granito e mármore, têxteis e confecções, medicamentos, vacinas animais, metalomecânica, indústria de frio, construção civil, couro e calçado, material de embalagem, administração hospitalar, informática, electromecânica, jóias, artesanato, fruta, hotelaria, madeira, móveis, etc..

Daí que o Encontro Luso-Brasileiro tenha aberto novas perspectivas para o desenvolvimento de acções futuras em

várias áreas de investimento entre empresários de ambos os países.

Sabe-se que Romeu Vitó seguiu interessadamente estes objectivos, fazendo inúmeros contactos com municípios brasileiros do Estado de Pernambuco.

Antes de regressar a Portugal, o presidente da Câmara Municipal viajou até ao Rio de Janeiro, onde contactou com a comunidade de muitos naturais de Espinho aí residentes, através da Casa de Espinho.



Num dos apartamentos do bairro social de Anta ocorreu no último fim-de-semana um pequeno incêndio provocado pelo curto-circuito de um cobertor eléctrico. A dada altura o calor passou a ser excessivo. «Aquilo» já não era fruto da energia que nos chega através dos fios. Tratava-se, antes, de um braseiro atado ao próprio colchão. O remédio foi lançar pela janela fora tudo o que havia sido atingido pelas chamas. Curioso e prejudicado pelos acontecimentos, o miúdo saiu à rua para «contabilizar» os estragos...



Entrega da medalha da cidade e do guião ao Governador de Pernambuco

PSP em Novembro

DOS «CHEQUES CARECAS» ÀS «INFRACÇÕES NO TRÂNSITO»

Segundo o Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, o número de acções de furto em Espinho, «foi ligeiramente inferior ao período anterior» (em Novembro), «salientando-se que os mesmos incidiram essencialmente em estabelecimentos comerciais, em habitações e em interior de viaturas (43 ocorrências contra 53)». Relativamente ao sector de segurança, adianta o documento da PSP que «foram detidas 14 pessoas, sendo de salientar duas das mesmas pela prática de furto e cinco pela posse de droga,

tendo sido apreendidos 1,55 gramas de cocaína e 7,8 gramas de haxixe».

Na esquadra da PSP de Espinho «foram apresentadas 62 queixas por vários motivos, nove por emissão de cheques sem provisão bancária no valor de 1.922.871 escudos».

Em rusgas e outras operações de fiscalização, esta corporação policial da cidade incidia a sua actividade no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais. No sector do trânsito e em operações stop foram fiscalizados 280 veículos automóveis, tendo sido verificadas 26 infracções às leis de trânsito». Ainda durante o mês de Novembro, a PSP de Espinho efectuou o controlo de alcoolemia «a 13 condutores, tendo um deles acusado taxa superior à permitida por lei».

Durante este mesmo período «ocorreram 28 acidentes de viação na via pública, resultando quatro feridos graves e 12 ligeiros».

Em 16 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais. É de salientar que dois destes acidentes ocorreram por distração dos condutores, três por excesso de velocidade, oito por manobras perigosas e os restantes por motivos diversos».

Pela Polícia de Segurança Pública de Espinho «foram elaborados 476 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 115 por desobediência à sinalização, 290 por estacionamento irregular, 14 por manobras perigosas e os restantes por outras infracções».

DÚPLEX
IMOBILIÁRIA, LDA.

RUA 30 N.º 1017 ESPINHO
TELS.: 722275 e 724246 ou 723011 (Noite)

VENDE

ESPINHO	MORADIA 3 Q. - 220 M2 19 500 C.	LOJA C/ 80 M2 + 37 M2 (CAVE) 18 000 C.
T2 C/ GAR. INDIV. 11 000 C.	T3 C/ GAR. 13 000 C.	TERRENO P/ ARMAZÉM - 600 M2 5 500 C.
T2+1C/ GAR. 11 500 C.	MORADIA 3 Q. 21 000 C.	
ARCOZELO	ESMORIZ	OLEIROS
T1 C/ GAR. 7 250 C.	T1 C/ GAR. 6 700 C.	T2 C/ GAR. INDIV. 8 500 C.
T3 C/ GAR. INDIV. 10 000 C.	T2 C/ GAR. 12 000 C.	T3 C/ GAR. 10 300 C.
	T3 C/ GAR. 14 500 C.	LOTE P/ MORADIA - 600 M2 5 000 C.

T1+1 LUXO — ESPINHO — COZINHA C/ MÓVEIS LACADOS, QUARTO EM LAMPARQUET, FOGÃO DE SALA, TERRAÇO C/ 500 M2, GARAGEM, ARRUMOS. 12 750 C.

T3 LUXO — ESPINHO — COZINHA EM MADEIRA, PISO EM TIJOLEIRA RÚSTICA, FOGÃO DE SALA, DESPENSA, LAVANDARIA, GARAGEM P/ 2 CARROS. 22 000 C.

T4 — ESPINHO — QUARTO EM PARQUET, COZINHA C/ MÓVEIS LACADOS, SALA COMUM C/ 40 M2, GARAGEM COM PORTÃO AUTOMÁTICO. 21 000 C.

DISPOMOS DE VÁRIOS T1 - T2 - T3 - T4, MORADIAS, LOJAS, LOTES P/ MORADIAS, TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO EM ALTURA EM DIVERSAS LOCALIDADES E A VÁRIOS PREÇOS

SE PRETENDE VENDER OU ALUGAR O SEU APARTAMENTO, A SUA LOJA, A SUA MORADIA, O SEU TERRENO, O SEU ARMAZÉM CONTACTE-NOS. TEMOS VÁRIOS CLIENTES EM CARTEIRA

ESTAMOS AO SEU DISPOSOR DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 9H30 ÀS 12H30 E DAS 14H30 ÀS 19H00

COMPRE EM ESPINHO

ANDAR C/ 3 QUARTOS

Opte por suite ou dúplex + garagem individual

PAGUE APENAS 16.500 C.

Contacte-nos: 72 68 46

PRECISA-SE

EMPREGADOS/EMPREGADAS

Para laboratório fotográfico.

Contactar telef. 72 84 68

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATORIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REAL DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA ELECTRÓNICA - NOVOSMEIOS - COMUNICAÇÃO E MARKETING, LDA □ IMPRESSÃO GRÁFICA DO NORTE, SA □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

